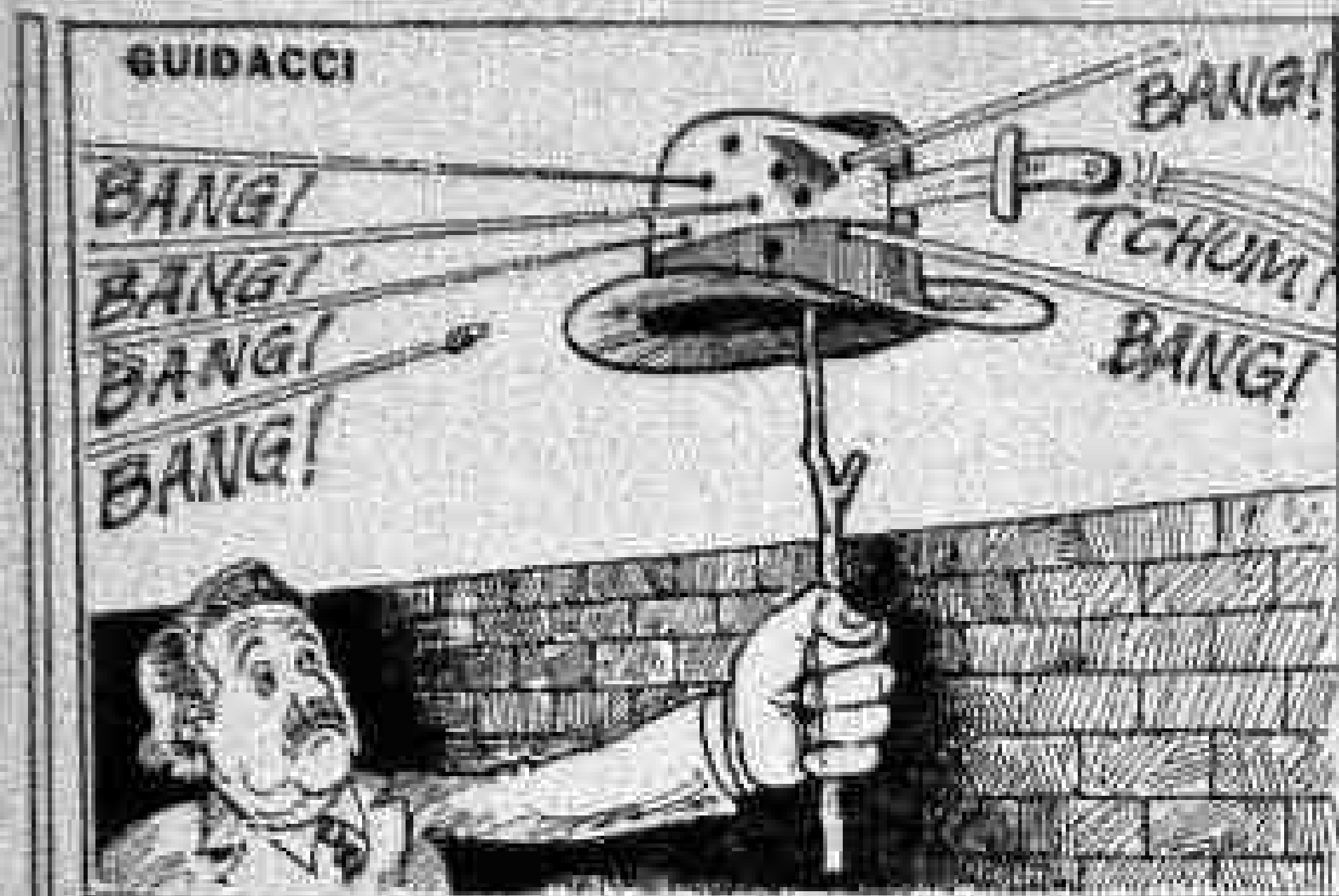




Ativos ourosomais, que aqueles que faltarem a esta chamada ou a
livrarem com suas documentações incompletas serão automaticamente
cancelados.



INSTRUÇÕES ELEITORAIS

O Superior Tribunal Eleitoral reúne-se extraordinariamente, hoje dia 23 e 24 próximos, para rever as instruções baixadas para as eleições de novembro para parte relativa ao número de candidatos que os partidos, em coligação, poderão apresentar. A revisão foi solicitada pelo PMDB, PDT e PFL que discordam da interpretação do TSE, segundo a qual os partidos, mesmo coligados, só poderão apresentar candidatos até uma vez e mais o número de vagas.

Segundo assessores do Tribunal, não se trata de recurso contra a interpretação da Corte, mas de reinterpretação daquelas instruções, já que recursos contra decisões do TSE só podem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal. De acordo com o parágrafo 4 do artigo 25 das Instruções, em caso de coligação, os partidos só poderão registrar o número de candidatos que seria apresentado isoladamente, ou seja, até uma vez e mais o número de vagas. A interpretação dos partidos, contudo, é de que os partidos coligados podem somar o número de vagas. Em São Paulo, por exemplo, uma coligação entre o PMDB e o PL, permitiria a apresentação de 120 candidatos — 110 paulistas e 10 federais.

Pela instrução do TSE, a coligação só poderá registrar 90 candidatos, o que está criando dificuldades para os partidos em todas as Estados.

RAZÃO SOCIAL

Algumas empresas de mineração, cujos donos não desejam, por motivos de ordem política, que sejam revelados os verdadeiros nomes dos detentores do capital, encontram um expediente muito interessante para ocultar sua participação. É o sistema constante de mudança na razão social. Assim, de três ou quatro em quatro meses, a pessoa jurídica está mudando. Dessa forma, torna-se praticamente impossível ter informações fidedignas sobre os acionistas da empresa, pois seus dados nunca estão disponíveis.

VALE-TUDO

Perde tempo quem cursa todo o primeiro grau esperando em um dia chegar a

uma Universidade. Anúncio nos grandes jornais do Rio está oferecendo uma oportunidade única de cursos supletivos de segundo grau mesmo para quem não tem o primeiro, como diz claramente os anúncios. Se a arbitrariedade continuar livre, qualquer dia não será preciso nem os meios saber ler para se conseguir diploma e ingressar numa universidade. Pelo jeito, a reforma do ensino já começou, só que de cabeça para baixo. É o que está fazendo o Ministério da Educação que não é um absurdo como este?

LANCHONETES

Em consequência da crescente diminuição de mão-de-obra na faixa dos 15 aos 24 anos, as grandes cadeias de lanchonetes nos Estados Unidos estão apelando para tudo para manter suas freqüentes atividades e bem servidos. Uma delas, em vez de graciosas e sorridentes garçotas, passou a contratar simpáticos "bancos" que, embora não tão bonitas, têm a vantagem de aconselhar as freqüentes na escolha de uma dieta mais saudável e sempre dão um bom conselho para aqueles que parecem deprimidos. Outra cadeia de lanchonetes decidiu ingressar na era da mais avançada tecnologia e passou a atender os clientes com robôs eficientíssimos que não só recolhem os pedidos como servem copichinhos, sucos, massas, cozinham os hamburgers, fritam as batatas e fornecem copos de suco de frutas. A única coisa das freqüentes e que estas criaturas têm o terrível defeito de não saber sorrir com simpatia.

"VACAS MAGRAS"

Mais de 50 instituições financeiras, a grande maioria de pequeno porte, especialmente distribuidoras e corretoras, deverão ser desativadas até o final do ano. A expectativa reina no Banco Central, onde a Diretoria da Dívida Pública (Delip) está constatando as dificuldades que essas instituições financeiras estão tendo para se enquadrarem às novas exigências e se tornarem aptas a operar com cartas de recompra no mercado aberto. Com o fim de "ciranda financeira" no mercado aberto, muitas empresas que se tornaram "quase bancárias" rotando a dívida pública externa, estão abandonando suas atividades, hoje menos lucrativas, já que hoje no setor os tempos não de "vacas magras".

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURISMO
Diretor Geral
LUIZ MAULHEIROS TOBINHO
Diretor Superintendente
SEUSA MAULHEIROS TOBINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOBINHO CAIOTTI
Diretora Técnica
IVAN MARIANO FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3877 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Circulação: (069) 221-3161 e 221-6483
Telef.: (069) 2120-1410
Impressão: Redação e Oficinas
de Kennedy de Costa e Silva s/a
Impresso em 60x80

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr\$ 430.00
Interior (Anual) Cr\$ 800.00
Exemplar do dia Cr\$ 2.00
Exemplar atrasado Cr\$ 3.00

SUBSCRITORES
SINA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Góes Pereira, 72 - Telefone: (021) 511-6683 - CEP 22291 - Telex: 021-23648 SINA - São Paulo: Rua São de Abel, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1923 - CEP 01044 - Telex: 011-25317 SINA Brasília, Ed. Arhangueira, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponta de Vista - Os artigos e comentários dos autores não representam necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, em assuntos profundos.

OPINIÃO

Expofeira, só fracassos

Uma verdadeira vergonha, é o que pode se falar acerca da XVII Exposição Agropecuária de Porto Velho em realização no Parque dos Tanques, (ou William Cury). Os preços dos ingressos inexplicavelmente subiram para 30 cruzados, quando se sabe que todos os preços não tabelados foram congelados nos níveis que vinham sendo praticados no dia 27 de fevereiro último, e isto vem sendo considerado como uma afronta ao pacote econômico do Presidente José Sarney.

Mas os absurdos não param por aí. Os pavilhões estão praticamente vazios, com uma meia dúzia de animais magros e sonolentos, o que faz supor que a comercialização será zero. O que existe no parque são as famigeradas barracas de pratos "típicos", feitos, com raríssimas exceções, sem o mínimo de higiene, causando náuseas até mesmo nas pessoas menos exigentes.

Nos stands de roupas e equipamentos de montaria, uma bo-

ta que nas casas do ramo é vendida a 450 cruzados, pasmem, está sendo comercializada por mais de 1.500 cruzados, e isto numa época em que a maioria dos frequentadores, que é constituída de funcionários, ainda não recebeu o seu parco salário.

Até mesmo aí a equipe organizadora falhou. A festa deveria ter sido programada para começar por volta do dia 25, quando, então, os pagamentos dos salários já teriam sido iniciados e daria para o funcionalismo apreciar o mau gosto com que vem sendo realizada a exposição. Outra coisa: paga-se 30 cruzados para não ver nada que preste e não se assiste um bom show, principalmente até o último domingo, quando enquanto a cantora se apresentava, ainda pelo meio mais de 70% das pessoas saíram criticando ou até mesmo chorando o dinheiro gasto. Tudo questão de competência.

Até amanhã

O deficiente físico e a lei

Santo Cremasco - Advogado

Em termos gerais a decorrência do princípio de isonomia o artigo 153 (II) da Constituição Federal veda a discriminação de pessoas deficientes. Mas a vedação de forma específica aparece na Emenda Constitucional 12, de 1978, que taxativamente proíbe todo tipo de discriminação a tais pessoas.

Assim é que o deficiente físico não pode ser lucrado no serviço público impedindo-se-lhe a prestação de concurso desde que para cargo ou função de caráter intelectual — em direito que o deficiente não comprometa a boa e eficaz execução do serviço.

Em recente acórdão do TFR pela sua Terceira Turma decidida por unanimidade que no caso de concurso para Técnico de Contas estaduais (solução discriminatória a exclusão de candidato pelo simples fato de ser deficiente físico com origem no poliomielite).

É que as tarefas de Técnico de Contas são, em geral, predominantemente intelectuais e o candidato privado que goza de boa saúde física e psíquica exalta pela lei.

Assim pouco o pouco o deficiente físico em geral inclusive o portador de distúrbio muscular decorrente do poliomielite, vai conquistando o seu lugar na sociedade deixando de ser tido como uma pessoa totalmente incapaz e improdutivo.

No âmbito federal grandes conquistas se alcançaram no serviço público. O anteprojeto do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União declara:

"Art. 6º - A pessoa deficiente é assegurada o direito de candidato se o ingresso no serviço público para o exercício de cargo cujo atributo não seja a origem física, não poliomielite."

funções não sejam incompatíveis com a deficiência de que é portador."

A isonomia é tão igualitária que não permite aos favorecidos nessas qualidades atividades, quaisquer vantagens, direitos ou benefícios a queira do adquirente, significando com isso que são equiparados exatamente aos demais funcionários, pois assim, até para o exercício funcional devendo concorrer em igualdade de condições. Sem privilégios.

É o que se vê do parágrafo único do referido artigo.

Em Rondonia a Lei nº 6 de 23 de Novembro de 1983 já assegura ao deficiente físico o trabalho de um candidato socioeconômica especialmente quanto à educação, reabilitação e inserção na vida econômica do Estado, além de que proíbe a discriminação quanto a admissão no trabalho, no serviço público ou privado em todo o território do Estado. Proíbe também a discriminação de salários e exige que os projetos de obras sejam adaptados no sentido de possibilitar a mesma fácil a edificações e habitações públicas.

Embora referida lei estadual apresente no seu texto laque de paternalismo, ao obrigar a gratuidade nos transportes coletivos, não deixa de ser um grande progresso, sua aprovação, constituindo sensibilidade legislativa digna de nota.

A partir de tais textos e que resta é as autoridades públicas, porém realmente em prática as disposições legais assegurando de fato o trabalho das condições físicas e econômicas do deficiente físico. E isso determina o letrado latino: res, non verba (fatos, não palavras).



Acordando para a realidade

A reativação da campanha que a Companhia de Mineração de Rondônia, tendo a rebolço o Sindicato de Garimpeiros (SINGRO), para evitar a criminosa evasão do imposto sobre a extração aqui em sendo estrito, tem aspectos salutaros que precisam ser meditados para se chegar à realidade do problema.

Primeiro, porque as notas fiscais que de vez em quando são implicadas no pagamento do imposto único sobre minerais e dão uma noção exata do custo que vem sendo extraído no Estado e principalmente nos áreas de maior incidência (o Rio Madeira, estando que o comércio seja criminosamente desviado do Estado, como vem sendo, dando assim uma pitada ideia de que Rondonia produz. Essa a principal resultante da medida, porque se no ano passado, segundo os cálculos adotados até mesmo pelos órgãos controladores ou ligados ao problema, foram extraídos cerca de 14 toneladas de ouro, sendo apenas registradas menos de duas toneladas. O restante, mais de 12 toneladas, não foram pagas qualquer imposto e sem figurar Rondonia como produtor do minério, apesar dos valiosos recursos que o Estado despendeu para atender cerca de vinte mil garimpeiros (foi esse o número distribuído pelo Sindicato e por aqueles que defendem a reabertura do garimpo para outros minérios, entre os quais a cassiterita, cuja extração manual é proibida), com abertura de estradas, polímeros, assistência médica e toda uma gama de reivindicações que uma comunidade exige para viver o seu cotidiano em condições mínimas possíveis.

Segundo, porque essas mais de duas toneladas de ouro, desviadas clandestinamente do Estado, só beneficiaram realmente os especuladores intermediários que se dizem garimpeiros mas não passam de falsos empresários que não pagam os impostos devidos e se fazem explorar, de modo vil, o trabalho dos garimpeiros, empreendendo em suas falhas as cascas de dragão sem dar-lhes qualquer assistência ou manter com eles quaisquer compromissos de ordem patronal ou previdenciária. Fases espantosas, responsáveis por esse incalculável dano de impostos, continuam a exigir das autoridades medidas que os punam até a cumprir suas áreas de atividades, para que possam aumentar seus lucros sem a mínima preocupação com a situação do Estado, que para eles é apenas o veículo ideal para suas ocultas operações, utilizando-se para isso dos garimpeiros, que se agitam a ser mantidos como massa de manobra em suas mãos para não terem condições financeiras nem meios outros de adquirir habitação e drogas e se justificar a realidade econômica das que se exigiram seus "patroes". É aí que se torna necessária uma providência do CMR em conscientizar o SINGRO a reunir os garimpeiros em cooperativas ou associações que tais para, assim, obter

nao de "atravessadores" que se exploram, de modo a que tenham condições de trabalhar por conta própria, mesmo assim que, mesmo o Rio Madeira, com suas condições precárias de mineração, sob este aspecto, para a realidade do problema.

No nível de todas essas questões, ficamos sem saber, porém, os procedimentos a declaração do presidente do SINGRO e candidato nas eleições de novembro para se no próximo dia 31, sempre, para esse ponto, a presença de todos os NOVOTINOS garimpeiros e garimpeiros para votar, quando e ele mesmo que, para esse registro após do governo, já em posse de 20 mil, dá a necessidade de regularizar a situação de todos aqueles que se fazem passar como tais, ou pelo menos desque tem condições de exercer essa atividade de modo legal. Além disso, outro ponto que dá bem da necessidade de medidas cautelares para evitar a evasão de ouro para outros centros é a declaração de que, com essas medidas do CMR, juntamente com o SINGRO, exigindo maior fiscalização de venda do minério, o Governo, espera que, este ano, pelo menos, se arrecade de sobre 30% da produção, o que já constituiria uma boa "performance", diante da evasão criminosa, repito, acrobática no ano passado.

Em suma, o Governo estadual, através do apoio ao SINGRO, pela CMR, não deixando dúvidas, porém, mesmo após as garantias, quando a realidade de fato se beneficiaram as exportações, que, portanto, conta da área de garimpeiros do Rio Madeira, enquanto que os verdadeiros garimpeiros só serviram como veículo de obtenção de maiores lucros desses "falsos empresários", que lucraram os outros estatutos do pagamento do imposto que incidiram sobre mais de 12 toneladas de ouro aqui produzidas e que foram contrabandeadas para fora do Estado. Daí a necessidade de uma reformulação imediata no sistema de atendimento à classe dos garimpeiros, de forma a que esse apoio e essas verbas que o Estado dispõe não sirvam como um meio, para beneficiar quase que exclusivamente os negócios ocultos daqueles que se interessam em lucros pessoais e procuram lesar o fisco estadual com suas negociações. Já o tempo de fazer um cens, libertando os garimpeiros do papel que vêm sendo mantidos por esses que os exploram e, o que é pior, se aproveitam em detrimento da classe.

Rondonia, por sua potencialidade mineral, entre outras, precisa que o poder público defina uma política acordada para essa área, colocando empresas mineradoras e garimpeiros em seus setores específicos de ação, eliminando, por outro lado, os "atravessadores", figuras estranhas no contexto, que se geram intranquilidade e como verdadeiros marginais, se tem, porém, a nenhuma responsabilidade com os interesses do Estado e, ainda por cima, contrabandeam a produção do minério.

CENAS DA CIDADE



Continua tudo como antes. Enquanto os frigoríficos brigam com a Sotah por um preço mais alto na venda do atacadado, os açoagueiros não têm carne para vender e a população rondoniense tem falta de seu cardápio diário e de alimento, tão importante pelas suas valiosas nutritivas. Estando que acontece este problema uma vez que o preço praticado na venda da carne antes da adoção do Plano Cruzado era inferior ao que passou a vigorar depois do tabelamento. É preciso que a Sina adote uma atitude rigorosa para combater esta situação. Chega de duplicidade. Que se cumpra a lei e a carne regresse às mãos dos cidadãos.

PTB ADIA CONVENÇÃO E SALDANHA DESISTE DA GOVERNADORIA

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) transfere sua convenção, que seria realizada dia 19 deste mês, para o próximo sábado. Foi o que informou a liderança do partido após ter recebido comunicado, na sexta-feira última, de que o candidato a governador pela legenda PTB, Paulo Saldanha Filho, havia desistido e optado por uma vaga para concorrer a deputado federal.

O ex-governador Paulo Stralhos, candidato a deputado estadual pelo PTB, desmentiu a informação alegando que o motivo da mudança de data da convenção regional de seu partido devia-se "à necessidade de mais tempo para que possíveis coligações venham a ser realizadas ainda esta semana". Ele antecipou que, em caso de coligação "com qualquer partido, o PTB não declinará da cabeça de chapa e de uma

vaga para o Senado Federal".

O PTB ainda não tem uma nova indicação para concorrer ao Governo rondoniense, e o ex-presidente do Banco do Estado de Rondônia, Paulo Saldanha Filho, confirmou ter desistido de concorrer ao cargo de governador, "porque como deputado federal as chances de vencer são maiores e a possibilidade de vir a atender os anseios da po-

pulação também".

Na sede do Diretório Regional do PTB, na noite de sexta-feira passada, já se encontravam representantes do partido em todo o interior do Estado, que acabaram participando de uma reunião do partido denominada de pré-convenção, quando diversos assuntos foram tratados, porém nada ficou definido em termos de coligação ou indicação do nome do candidato a governador.

Secretaria da Agricultura recebe proposta de assessoria internacional

A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seagri/RO) está estudando uma proposta recebida da Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional (Setec) que oferece perfis internacionais para consultorias, cursos e outros.

O "Programa Nacional de Cooperação Técnica Horizontal", que está sendo implantado pela Setec, visa ao aproveitamento potencial da capacidade técnica instalada no Brasil, através de outro programa, o "Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento" (PNUD), solicitando recursos que poderão ser destinados para cooperação às instituições interessadas e recebendo solicitações de apoio.

Os técnicos internacionais, residentes no Brasil e financiados pelo PNUD, têm formação profissional em Economia Agrícola, Engenharia Hidráulica (de Irrigação), Antesco e Civil, Toxicologia/Imunologia, Sociologia Rural, Demografia, Física, Eletrônica, Química, Agricultura, Desenho Mecânico, Planejamento e Desenvolvimento Regional, Avaliação Social e Comparação de Modelos de Sistemas. São perfis vindos da Bélgica, China, Estados Unidos, Canadá, Itália e outros países.

A iniciativa objetiva ampliar e flexibilizar a atuação do Programa de Cooperação Técnica Nacional da Setec. A Seagri pretende encaminhar solicitações de apoio até o dia 1º de setembro, com a finalidade de incrementar e aperfeiçoar as atividades técnicas ligadas à área agrícola do Estado.

MAQUINA

A Associação dos Produtores Rurais de Presidente Médici está implantando, esta semana, a máquina de beneficiamento de arroz, doada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento àquela instituição.

Proporcionando não só melhores condições de comercialização, a máquina oferece o melhor aproveitamento de subprodutos, como a palha e o lodo, que irão suplementar a alimentação de animais nas propriedades de agricultores associados.

Essa tipo de doação é mais um passo da Seagri no sentido de fortalecer o associativismo no Estado.

DEPUTADOS SOMEM EM BUSCA DO ELEITORADO

Guedes quer taxas revogadas



Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Facer

EMPRESÁRIOS TIVERAM REUNIÃO EM JI-PARANÁ

Com duração de cinco horas, o Conselho das Associações Filiais à Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia teve reunião em Ji-Paraná, no centro geoeconômico do Estado, no eixo da BR-364.

A reunião, que teve lugar no salão de convenções do Hotel Intercontinental teve o comparecimento além de uma comitiva de dirigentes da Federação, dos presidentes e diretores das Associações de Rondônia, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Cacoal, Vilhena, Guajará-Mirim, Costa Marques e Cerejeiras.

Primeira reunião do Conselho, de caráter reservado para debates e soluções de problemas da classe, na opi-

nião do vice-presidente Cláudio Feitosa, atingiu aos seus objetivos, inclusive quanto à participação do empresário no pleito de 15 de novembro.

Luiz Malheiros Tourinho, que preside a Federação, na ocasião anunciou a sua participação em uma missão comercial brasileira aos Estados Unidos da América do Norte, no próximo dia 30 de julho e, por declinação do vice-presidente Lupércio Dalla Martha, assumirá a presidência da Facer, na ausência de Tourinho, o vice-presidente Cláudio Batista Feitosa, cuja posse ocorre hoje às 10 horas, visto que o presidente da Facer embarca com destino ao Rio hoje pela manhã.

Quase nenhum deputado estadual tem sido encontrado em Porto Velho nos finais de semana. Estão em plena campanha no interior do Estado, alguns pela reeleição outros em busca de votos para deputado federal e senador.

Enquanto isso, a constante invasão popular de comitês e gabinetes foi iniciada, provocando a fuga dos políticos, agora dificilmente encontrados nestes locais. A própria imprensa está tendo dificuldades em localizar parlamentares e outros políticos candidatos às eleições de 15 de novembro. As informações que são transmitidas pelas secretarias, quer pessoalmente, ou através do telefone, são as mais diversas. Vão desde "saiu e volta logo" até o já natural "está viajando".

Para uma eleição que, segundo pesquisas realizadas no Estado, será definida tendo como base a amizade de cada candidato com o eleitorado, somente esta tem prevalecido também para, na maioria dos casos, fazer com que aconteçam com a imprensa.

COMPASSO DE ESPERA

Ordem, um deputado estadual localizado em Porto Velho disse que "a manobra se deve à necessidade que os políticos estão tendo de aguardar a convenção de seus respectivos partidos para, somente após, iniciar efetivamente a campanha investindo recursos que serão elevados, pois ninguém quer gastar dinheiro antes de ter certeza de que terá seu nome aprovado pelos convenções".

O mesmo parlamentar admitiu que, no seu caso, em que a candidatura está garantida para reeleição, a primeira preocupação é conseguir o máximo de apoio para estruturar um atendimento popular sem muita despesa, dando prioridade à população interiorana, pois na capital o eleitorado pede de todos os candidatos e em alguns casos ainda acaba votando em quem menos colaborou. "O eleitorado da capital não é confiável", acrescentou o parlamentar que pediu para não ser identificado.



A rua Brasília estará totalmente asfaltada até o fim desta semana

Chuva atrapalha obra da Prefeitura

A chuva que caiu durante praticamente todo o dia de ontem, embora fina e esparsa, foi suficiente para quebrar o ritmo que a Secretaria Municipal de Obras vinha imprimindo na execução do programa de pavimentação da cidade. Apesar disso, o secretário Aírto Leite garantiu que tão logo melhorarem as condições do tempo, os trabalhos serão retomados imediatamente, em atendimento a determinação do prefeito Tomás Corrêa.

Até o final desta semana, segundo previsão do secretário Aírto Leite, deverá estar totalmente as-

faltada a rua Brasília, que liga o Conjunto Santo Antônio ao Bairro Tocumantal. No trecho compreendido entre a rua Benjamin Constant e a avenida Sete de Setembro, que ainda não é asfaltado, a Setec já concluiu o trabalho de terraplenagem e preparação da base, devendo iniciar hoje as obras de asfaltamento.

Também nas ruas José de Alencar e José Bonifácio (bairro Olaria) o asfaltamento já começou, devendo estar concluído até o final desta semana o trecho entre as avenidas Calana e Pinheiro Machi-

do. Hoje, a Secretaria de Obras dará início ao trabalho de preparação da base da rua Amazonas, no trecho que dá acesso ao bairro Tancredo Neves (a partir da rua 13), para posterior asfaltamento.

Ao mesmo tempo, prosseguem as obras no prolongamento da Presidente Moraes, que será asfaltada desde a rua Rio de Janeiro até a BR-364. Ontem, a Secretaria de Obras concluiu o trabalho de limpeza, abertura de ruas e encasilhamento no bairro Novo Estado e hoje estará realizando idêntico trabalho no Bairro das Pedrinhas.

Fim da Ceplac não agrada a parlamentar

O anúncio do fechamento da Ceplac, no prazo de medidas que o Governo Federal pretende realizar dentro das ações para redução de gastos administrativos, conforme notícias recentemente, o jornal, *Exatidão Mercantil*, foi considerado "um absurdo e uma nova ameaça aos interesses rondonienses" pelo deputado José do Prado, do PTB, representante do Estado no Conselho Deliberativo do órgão.

Antes de vários projetos de interesse dos caculicultores rondonienses, como a criação da Escola Técnica Agrícola de Anapuquara, do Departamento do Cacaú do plantio remunerado de cacau e da liberação de recursos orçamentários da Ceplac para o polo cacaueiro rondoniense, além da ampliação da área de produção de cacau do Estado para esta unidade, "que vai representar a instalação de um trabalho que para o Estado de produção".

Pouco conhecido, o fato de não estar sendo discutido uma proposta de lei, com os principais interessados, os agricultores, os técnicos da Ceplac e os membros do Conselho Deliberativo do órgão.



Com o fim da Ceplac, o pequeno produtor será o maior prejudicado

Atualiza da Ceplac, "O Governo não tem como decidir por si só, com base em informações que não representam a realidade", disse o parlamentar.

O deputado cita que os exemplos de outros órgãos ligados ao setor de produção agrícola que tem ações descentralizadas e distribuídas por várias regiões "com políticas diversas" levam a um aumento das, com prejuízos e com os produtores de bacia natural, e recorda que em 13 anos a Ceplac passou de 120 para 400 mil toneladas de cacau, "do qual Rondônia tem os maiores benefícios".

Este ano aparece com quase 70 mil toneladas de produto, representando com 40 mil toneladas de plantio em 2.700 agricultores.

Finalmente, o deputado José do Prado afirma entender que em torno do fechamento da Ceplac "devem ocorrer ações descentralizadas mas também o Governo do Estado, os segmentos políticos e econômicos e toda sociedade rondoniense, porque os impostos e empregos diretos e indiretos que vêm da produção cacauífera Rondônia tem os maiores benefícios".

TESTEMUNHA DE JEOVÁ REALIZA CONGRESSO

Começa, sexta-feira, em Porto Velho, o Congresso de Distrito Par Divina das Testemunhas de Jeová que se estenderá até o domingo, dia 27. Este Congresso faz parte de uma série de 64 encontros de distritos das Testemunhas de Jeová programados para todo o Brasil, em 50 cidades, durante os quais são oferecidos a participação de 360 mil congressistas.

G. Lima F., A.S. Almeida, A.C. Scavassa, R.B. Rouza, O.B. Araújo, D. Durve, J.S. Ribeiro, W. Alexsandruk, J.B. Souza, R.F. Batista, A.J.P. Souza, J.A. Dias, A.N. Santos, J.A. Oliveira, V.N. Ramos, G. Schorsch, J.P. Silva, G.M. Souza e J.L.L. Gonçalves.

Comunicado

Lepe Firmamento Ltda, firma comercial, estabelecida nesta cidade, no ex. Soc. de Comércio, 865, licença de comércio geral de mercadorias sob o nº 04.499.336/001-88 e inscrição estadual nº 23.006.166-1, comitente de publicidade em geral que foi contratado em julho de 1986 para a realização de uma campanha de divulgação de produtos e serviços da firma, sob o nº 16.301 a 16.321.

Patrimônio de Parecis ganha estrada este ano

A fim de verificar "in loco" as obras de recuperação da linha 25 e da estrada da Parecis, o governador Paulo Malheiro de Pimenta Bueno, visitou nesta sexta-feira o município de Parecis, situado a 110 quilômetros da sede do município. Em contato com os autoridades da região e chefe do Executivo Municipal explicou que "apesar das poucas recursos de município estamos fazendo o possível para melhorar as condições prioritárias: saúde, educação, segurança pública e saneamento básico, e em uma que vem demonstrando uma política de desenvolvimento da região".

DER reduz o nível técnico de obras para economizar

O diretor-geral do DER, Celso Rios, afirmou, ontem, que o banco de dados do PFL ao pedido de empréstimos do Governo Estadual e a falta de recursos do Polonoroeste estão prejudicando o programa de construção e recuperação das estradas do Estado.

Segundo Celso Rios, do programa de vias troncais as que apresentam maior movimento - que prevê a recuperação de 645 quilômetros por administração direta e 1.245 por empreitada, serão executados somente os serviços feitos pelo DER e 200 quilômetros por empreitada.

Os recursos não liberados pelo Polonoroeste, solicitados pelo Governo Estadual desde o início da obra, impedirão a recuperação de 800 quilômetros de estradas e a construção de mais 1.170 quilômetros. Celso Rios, acredita que da previsão geral de 3.760 quilômetros o DER só terá condições de trabalhar em 845 quilômetros.

A Direção Geral do DER esteve reunida no último sábado em Ji-Paraná, com os engenheiros residentes para discutir a ampliação dos serviços a serem executados por administração direta. Na reunião ficou definido que será reduzido o nível técnico dos serviços e o desmembramento da pista de tráfego das residências para criar novas frentes de serviços. De acordo com Celso Rios, essas medidas possibilitarão um aumento de 30 a 40 por cento dos serviços a serem prestados pelo Departamento.

OBRAS

Além da programação para 86/87, o DER já vem ativando as obras paralisadas no inverno. Já estão em fase de conclusão a recuperação de 780 quilômetros de vias alimentadoras construídas pelo Polonoroeste em 82/83 e mais 140 quilômetros de estradas coletoras, também construídas pelo Polonoroeste.

BALSAS

Todas as balsas que operam no interior do Es-

tado de Rondônia, e que são administradas pelas prefeituras municipais, passarão para a responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-RO).

A transferência de responsabilidade se dará com a assinatura de um convênio entre o Governo do Estado de Rondônia e a Superintendência Nacional da Marinha

Mercante (Snamam), a ser celebrado no Palácio Presidente Vargas, no próximo dia 4 de agosto.

Com a assinatura do convênio o Governo do Estado, através do DER-RO, passará a coordenar os serviços de operação de cinco balsas já instaladas e outra que será adquirida no distrito de Itapoá D'Oeste.

São as seguintes as balsas já em funcionamento que passarão a ter suas tarifas e serviços controlados pelo DER-RO: as que operam nas linhas Capa-ZERO e "G" e na BR-429, no município de Presidente Médici; a da linha 184 em Rolim de Moura; e a linha C-85, no município de Ariquemes.

Assessora da Caerd não comenta falta de verba

A assessora técnica da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, Angelina Gordon, não quis comentar, ontem, a notícia publicada no jornal "Nova Rondônia", de responsabilidade da Divisão de Comunicação do Governo do Estado, sobre uma possível paralisação nas obras que estão sendo executadas pela Caerd no interior caso o ministro Dilson Fumero, da Fazenda, não libere mais recursos para a companhia.

Ao "Nova Rondônia", Angelina havia declarado que "as obras iniciadas em

nos municípios do Estado, com recursos financiados por um pool de bancos, coordenado pelo Midland Bank, poderão ser paralisadas, se o ministro da Fazenda, Dilson Fumero, não liberar o repasse da primeira parcela do empréstimo, prevista para este mês".

O projeto que poderá parar prevê trabalhos de saneamento básico, como captação de água bruta, aumento da capacidade de produção das estações de tratamento de água, construção e recuperação de reservatórios, ampliação de redes de distribuição e ligações de-

mediantes nos municípios de Porto Velho (conjunto Tancredo Neves), Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Guajará Mirim, Ariquemes, Cerejeiras, Rolim de Moura e Alvorada D'Oeste.

O presidente da Caerd, Terbaldo Vianna, enviou telegrama ao ministro Fumero pedindo uma reavaliação da decisão do Ministério da Fazenda e atenção especial para Rondônia, ao mesmo tempo em que explicou os problemas que o Estado enfrenta, principalmente no setor de saneamento básico.



A rodoviária anda lotada, diariamente, com grande número de pessoas viajando

Passagens aéreas e de ônibus estão difíceis

Em consequência do período de férias, as empresas aéreas que atuam no Estado estão com sua capacidade de lotação de passageiros nas vias esgotada. São grandes as filas de espera com elas surgem denúncias de favorecimento a alguns usuários em detrimento de outros, mas as empresas negam que fatos desta natureza estejam acontecendo. As companhias não lançaram mão de voo extra, mas estão trabalhando com sua capacidade técnica máxima, a fim de atender a todos.

O AM recusa algumas denúncias de que as listas de espera estão em favor de um determinado grupo de passageiros que apresentam conexões com funcionários públicos, sobretudo da Varig/Grusado. Na Gerência da empresa, Armando Assunção e Silas Rocha destacaram, bem claro, não haver esse tipo de atitude dentro da companhia. "Pois é uma das nossas normas prestar atendimento sem favorecimento. Se tal fato vier a acontecer com algum usuário, que esse denúncia, comprovando a corrupção".

Assunção que vive de São Paulo para substituir na Gerência a Valquíria Egas, que está de férias, disse que o que pode ter acontecido é um desobediência de usuários de companhias com relação à destinação que há entre lista de espera comum e lista de espera por reserva que não necessariamente funcionalidade diversa um do outro.

Ele explicou que, no caso, o passageiro que se sente prejudicado para embarcar não deve adotar tais procedimentos e o outro, a quem é alegado ter conseguido a vaga no voo por que ele se beneficiou da lista, não tem queixa de ninguém, na verdade devia estar conseguindo da lista de espera na reserva e no desistência de um outro passageiro, teve sua vaga confirmada.

Silas Rocha disse que inicialmente é atendido por pessoas no aeroporto que de alguma forma desejam a viagem e tentam ultrapassar a outros pagando dinheiro a fim de obterem vagas. Entretanto, para pessoas que têm tal procedimento, o "ônibus" é sempre dificultado por não ser do interesse dos funcionários embarcar à um B".

A procura de passagem aérea está muito difícil, normal para a época da temporada de férias. A procura de voo é sempre maior que a oferta, devido, principalmente, ao fato das férias não serem de um único dia, mas de um período de férias. Entretanto, as viagens de férias não são feitas somente em um único dia, mas de um período de férias. Entretanto, as viagens de férias não são feitas somente em um único dia, mas de um período de férias.

Para Reinaldo Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem e gerente da Comportur Turismo, enquanto estas duas fatores contribuíram para o aumento das passagens, muitos outros fatores contribuíram, como o aumento do custo da gasolina, o aumento do custo da manutenção das aeronaves, o aumento do custo da manutenção das aeronaves, o aumento do custo da manutenção das aeronaves.

Para Reinaldo Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem e gerente da Comportur Turismo, enquanto estas duas fatores contribuíram para o aumento das passagens, muitos outros fatores contribuíram, como o aumento do custo da gasolina, o aumento do custo da manutenção das aeronaves, o aumento do custo da manutenção das aeronaves.

Os locais ainda mais procurados para viagens são Rio de Janeiro, São Paulo e o Nordeste em geral, sendo crescido muito a procura de voo para Manaus e Belém. Com relação ao que tange a possibilidade de empresas aéreas protestarem quanto a pessoas que se encontram em listas de espera, Reinaldo disse que não há nada que realmente esteja acontecendo, visto que as agências de viagens têm contrato com todos os aeroportos, e a possibilidade de listas de espera tornam-se ainda mais comuns porque, inclusive, a Varig e o DAC têm contratos com elas.

O transporte terrestre também está sendo muito procurado neste período de férias. Apesar do movimento maior ter acontecido nos últimos dias quando as empresas que fazem as ligações de Porto Velho com outras capitais tiveram que lançar ônibus extras para atender à grande procura.

São de Porto Velho já não está tão difícil, o problema está depois de Curitiba, na ligação direta com outras cidades, como Foz de Iguaçu, uma funcionária da Varig/Grusado na cabine da rodoviária. Este problema não é solucionado quando o passageiro aguarda voo para viajar nos próximos dias de Porto Velho, do contrário ele é obrigado a ficar em Curitiba a espera de desistência ou dias para seguir viagem. Os ônibus mais procurados por via terrestre compõem-se por itinerários sendo São Paulo e Rio de Janeiro mais disputados, em seguida vem Curitiba. Para Manaus a procura também está intensa.

Notícia sobre morte de prefeito é mentira

Uma informação falsa foi divulgada na manhã de ontem para todo o Estado durante o programa "Dom da Rondônia", de TV Rondônia, anunciando a morte do prefeito de Presidente Médici, Carlos Moura Filho, após acidente automobilístico. O prefeito não morreu e, em entrevista a AUTO MADEIRA, explicou: "Me mataram antes do tempo".

Ainda, a Assessora de Imprensa da Prefeitura de presidente Médici divulgou uma oficial desmentindo a informação. E a seguinte a nota enviada pela Assessoria: "Vimos, através desta, informar a toda a população municipeira a irrelevância de a notícia publicada por certos órgãos de imprensa no dia de hoje (ontem), com referência a um possível acidente automobilístico ocorrido nesta madrugada com o prefeito de Presidente Médici, senhor Carlos Moura Filho". Informamos, ainda, a responsabilidade desta notícia de comunicação em publicar notícias de tal gravidade sem antes chamar a atenção para o fato de que o senhor Carlos Moura Filho, atualmente, encontra-se em tratamento médico e aguarda alta hospitalar. A nota está assinada pelo assessor de Imprensa, Edmarcio Ribeiro de Souza.

Fero inaugura sede amanhã

Amanhã será inaugurada a sede da FER (Federação Espírita de Rondônia) com a presença do professor universitário do Rio de Janeiro, José Raul Teixeira, que proferirá palestras e seguirá posteriormente para Ji-Paraná.

Com a inauguração da sede a instituição poderá coordenar melhor os seus trabalhos e atender à comunidade interessada em ambiente mais adequado divulgando a doutrina religiosa e amparando a formação de novos centros espíritas. A presença de Teixeira fortalece a Ferro que já vinha desempenhando um trabalho comunitário muito grande, mesmo funcionando em local não apropriado.

Amanhã José Raul Teixeira fará palestra na sede da Ferro (na rua Pedro II, fundos com a casa do ge-



Professor carioca José Raul Teixeira

vernador do Estado), às 20 horas e nos dias 24 e 25 ele estará em Ji-Paraná também fazendo uma série de palestras no Centro Espírita Semeador da Galiléia. No dia 26 seguirá para Rio Branco, posteriormente Manaus e Belém, completando uma viagem na região Norte que teve início em Curitiba.

SE VOCÊ TEVE QUE DISPENSAR UM EMPREGADO, PRESTE ATENÇÃO:

Você acaba de tomar uma decisão desagradável, tanto para você quanto para seu empregado. Você ainda pode fazer algo muito importante para ele: agilizar o Seguro-Desemprego. Siga estas instruções:

- 1) A sua empresa é obrigada a ceder a Comunicação de Dispensa a todo trabalhador dispensado sem justa causa. Os formulários podem ser adquiridos nas papelerias.
- 2) A Comunicação de Dispensa deve ser preenchida na presença do

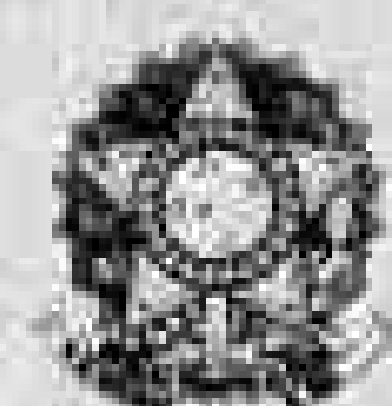
trabalhador dispensado, sendo assinada tanto por ele quanto por você.

- 3) A sua empresa deve colocar o carimbo com CGC e outros dados de identificação.
- 4) A 1ª via da Comunicação de Dispensa deve ser encaminhada por sua empresa ao Ministério do Trabalho no prazo de 5 dias, através de uma agência dos Correios. (Atenção: não pode ser colocada em caixas dos Correios, porque é necessário o carimbo de remessa como protocolo.)
- 5) As outras vias da

Comunicação de Dispensa devem ser entregues ao trabalhador.

- 6) O domicílio bancário para efeito do Seguro-Desemprego só pode ser a Caixa

Econômica Federal, agência indicada pelo trabalhador. O importante é que você faça tudo da forma mais rápida e eficiente, para benefício de seu ex-funcionário.



MINISTÉRIO DO TRABALHO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Seguro-Desemprego
Governo José Sarney

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convocamos os proprietários do Condomínio Residencial de Porto Velho a comparecerem na Assembléia Extraordinária a Fim de tratar de assunto de interesse geral.

Local: Bloco A
Dia 28/07/86 às 20:30 hs.
2ª Convocação às 21:00 hs

ASS. Condôminos:

HOMICIDA PODE ESCLARECER ERRO DO JUDICIÁRIO



Juracy: "não tive pena dele"

O apenado Juracy Ribeiro, 35 anos, brasileiro, casado, com dois filhos, mora em uma casa própria na rua da Avenida da Paz, 100, no bairro da Boa Vista, em Porto Velho. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Apesar de Juracy Ribeiro não ter sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

O delegado Juracy Ribeiro, 35 anos, brasileiro, casado, com dois filhos, mora em uma casa própria na rua da Avenida da Paz, 100, no bairro da Boa Vista, em Porto Velho. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Apesar de Juracy Ribeiro não ter sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

O delegado Juracy Ribeiro, 35 anos, brasileiro, casado, com dois filhos, mora em uma casa própria na rua da Avenida da Paz, 100, no bairro da Boa Vista, em Porto Velho. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Apesar de Juracy Ribeiro não ter sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Na época, Juracy Ribeiro não tinha sido condenado a morte, ele foi considerado culpado por homicídio em 1971. Ele foi condenado a 15 anos de prisão por homicídio em 1971.

Jornalista repudia ianques na Bolívia

La Paz. — A Federação de Trabalhadores da Imprensa da Bolívia (FTPB) repudia a intervenção norte-americana na Bolívia, acusando o governo de manipulação da imprensa e de violação da soberania nacional.

Segundo a FTPB, a intervenção norte-americana na Bolívia é motivada pelo interesse econômico dos Estados Unidos em controlar a produção de drogas na região.

A FTPB também acusa o governo de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

La Paz. — A Federação de Trabalhadores da Imprensa da Bolívia (FTPB) repudia a intervenção norte-americana na Bolívia, acusando o governo de manipulação da imprensa e de violação da soberania nacional.

Segundo a FTPB, a intervenção norte-americana na Bolívia é motivada pelo interesse econômico dos Estados Unidos em controlar a produção de drogas na região.

A FTPB também acusa o governo de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

A FTPB também acusa o governo de violação da soberania nacional e de manipulação da imprensa para justificar a intervenção norte-americana na Bolívia.

Os jornalistas da FTPB exigem a retirada imediata das tropas norte-americanas da Bolívia e a liberdade de imprensa.

Procurou cachaca e encontrou a morte

Depois de andar por vários estabelecimentos a procura de cachaca, o matagrossense Ramon Quintana, de 40 anos, acabou encontrando a morte num boteco localizado a 35 quilômetros da cidade, a caminho de Rio Branco. Ele desapareceu sem motivos dos rapazes que bebiam e conversavam. Ele reagiu e acertou vários golpes, também de fora, em Quintana.

Ainda cedo, Quintana foi a um bar em busca de cachaca. A mulher que o atendia, alegou porque seu marido não estava em casa e ela já tinha que

Quintana se embriagou e causou problemas.

Ramon Quintana voltou à noite e procurava novamente por cachaca. Não esperou pela resposta negativa que iria lhe ser dada e passou a atender três rapazes que estavam no local, tomando cerveja.

Sem motivos, ele golpeou com uma faca as costas de um dos frequentes. Revoltado, os companheiros do ferido partiram para cima de Ramon e aplicaram nele vários golpes, também de fora.

Ramon morreu sozinho atrás do bar, enquanto

os matadores fugiam. Conhecidos seus disseminaram que já esperavam por esse fim para Ramon. É que ele, apesar de ser casado, tinha uma amante e muitos problemas.

O crime foi comunicado ao plantão da 4ª Delegacia. O delegado Elias, que estava no Plantão Central, foi ao local do crime e realizou as primeiras diligências.

Ontem cedo, ele passou a incumbência ao delegado interino da 4ª DP, Achilles Pardo.

O crime foi comunicado ao plantão da 4ª Delegacia. O delegado Elias, que estava no Plantão Central, foi ao local do crime e realizou as primeiras diligências.

Ontem cedo, ele passou a incumbência ao delegado interino da 4ª DP, Achilles Pardo.

O crime foi comunicado ao plantão da 4ª Delegacia. O delegado Elias, que estava no Plantão Central, foi ao local do crime e realizou as primeiras diligências.

Ontem cedo, ele passou a incumbência ao delegado interino da 4ª DP, Achilles Pardo.

O crime foi comunicado ao plantão da 4ª Delegacia. O delegado Elias, que estava no Plantão Central, foi ao local do crime e realizou as primeiras diligências.

Ontem cedo, ele passou a incumbência ao delegado interino da 4ª DP, Achilles Pardo.

O crime foi comunicado ao plantão da 4ª Delegacia. O delegado Elias, que estava no Plantão Central, foi ao local do crime e realizou as primeiras diligências.

Ontem cedo, ele passou a incumbência ao delegado interino da 4ª DP, Achilles Pardo.

ETA intensifica a escalada terrorista

Boa ESPERANÇA. Os dois ataques realizados em Boa Vista, no Amapá, em 1986, foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

Boa ESPERANÇA. Os dois ataques realizados em Boa Vista, no Amapá, em 1986, foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

Boa ESPERANÇA. Os dois ataques realizados em Boa Vista, no Amapá, em 1986, foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.

O segundo ataque ocorreu em 20 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados. Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA.

Os dois ataques foram considerados atos terroristas pela ETA. O primeiro ataque ocorreu em 19 de maio, quando um ônibus da linha 100 foi atacado por dois homens armados.



INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA)

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA)

EXTRATO DA ATA DA 4ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE JULHO

DATA, HORA E LOCAL: 30/07/86, às 16:00 horas, em sala de aula, Avenida São João, 100, 1º andar, 237, nesta cidade. PRESENÇA: De comparecimento abster-se mencionando com quem legal. MESA: Presidente - Claudio Roberto Ribeiro de Souza. DILIGÊNCIAS: Diretor da Diretoria Executiva do Banco do Estado de Rondônia - HERON, reeleito por quatro mandatos no Senador. Claudio Roberto Ribeiro de Souza, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF nº 000.964.387-41, na qualidade de Presidente; ARDUINO NEGLIERA NOBRE, brasileiro, casado, Engenheiro Civil, inscrito no CPF nº 007.787.573-91, na qualidade de Diretor Administrativo; Leonel Borges Sobrinho, brasileiro, casado, bancário, inscrito no CPF nº 002.649.193-91, na qualidade de Diretor Financeiro; João Bosco Oliveira de Almeida, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF nº 013.656.222-15, na qualidade de Diretor de Operações, com mandato até a Reunião deste Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária de 1989. ENCERRAMENTO: Lacerada, lida e aprovada, foi a Ata anterior por todos os presentes. Porto Velho/RN, 30 de abril de 1986. Claudio Roberto Ribeiro de Souza - Presidente. Arnan Gomes de Amaral Filho - Membro. José Moreira de Melo - Membro. - RUCB - aprovada sob o nº 3.12888 em 03 de julho de 1986. a) José Aluísio Passos Gomes - Secretário Geral.



INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA)

AVISO

1. TOMADA DE PREÇOS Nº 74/86

2. TOMADA DE PREÇOS Nº 25/86

3. TOMADA DE PREÇOS Nº 26/86

4. TOMADA DE PREÇOS Nº 27/86

5. TOMADA DE PREÇOS Nº 28/86

DOCUMENTOS E FOTOCOPIAS: Serão fornecidos nos dias 30/07/86, no sede da Superintendência Regional de Rondônia - 237, situada à Avenida Lacerda Sobrinho nº 3050, em Porto Velho/RN.

COPIAS ESPECIAIS: Fornecidas em duplicatas no horário de expediente, no endereço supra, junto à Direção de Administração e Finanças - 237, no prédio do CCE 100/86 (Quilômetro cruzado), tudo em exemplar.

Porto Velho-RN, 22 de julho de 1986.

DARLENO ALVES DE ALMEIDA JUNIOR

Presidente do Conselho

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia

ESTA É A NOVA GERAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS CHEVROLET

FORÇA DE VANGUARDA

Se você já recebeu a notificação da Receita Federal informando que sua restituição do IR encontra-se no Banco, lembre-se que não há mais necessidade de comparecer a uma das casas para receber seu dinheiro. Logo depois, até o ano passado, a restituição vinha fixada em DTN, que tinha um valor variando mensalmente, mas hoje os cheques vêm em DTN, cujo valor está corrigido até fevereiro do ano em que são emitidos.

É o chamado "pequeno Brasil"?

Moto dá passeio no Fla: 3 a 0

Como dois gols de Manoel e um de Tardino o Moto Clube derrotou o Flamengo, domingo, no Alameda Ferreira, por 3 a 0. Agora, decide a liderança do Campeonato Municipal com o rubro-negro.

Em uma vitória marcante, o Moto Clube, desde o início, mostrou que estava disposto a vencer. Logo, objetivamente e de uma maneira a colocar por fora a defesa do adversário. Na primeira etapa, o Moto Clube venceu por um a zero, por Manoel, nos 30 minutos. Dominou o jogo, com Tar-

dino e Manoel, e teve grandes chances que não foram aproveitadas por falta de tranquilidade dos atacantes.

Para o segundo tempo, o Moto voltou ainda melhor. Jogou à sua maneira e Tardino, Manoel e Manoel colocaram categorias inteligentes, enquanto que o Flamengo, desfalhado de vários jogadores de meio-campo, não apresentou nada. Portanto, os dois gols aconteceram aos 30, marcado por Manoel e Tardino, sem o placar com um lado gol apostando o evidente jogado do Gado.

FICHA TÉCNICA
Moto Clube 3 x 0 Flamengo.

Motim - Campeão Municipal, Ubal - Estádio Alameda Ferreira, Renda - R\$ 5 mil 700. Jogo - Osvaldo Souza, auxiliares - Francisco Lúcio e Antônio Queiroz.

OS TIMES

Moto Clube - Zecinho, Saba, Rios, Edmilson e Souto, Tardino, Marinho e Edê, Caica (Luzinho), Galdino e Manoel (Gado). Técnico Pompeu. **Flamengo** - Exandir, Nazareno, Praga, Carlos Magalhães e Carlos Alberto, Almir, Lulu e Tony, Roberto Soares (Galdino), Gino e Zecinho (Nato). Técnico - Walter D'André.

17ª Brigada comemora criação na quinta

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva vai comemorar aos 6º anos de criação nesta quinta-feira, às 15h, em seu quartel, com uma demonstração do Odeon Unida seu comando, a ser realizada pelo 17º Pelotão de Polícia do Exército e, na segunda, a disputa de uma partida de futebol entre as equipes da 17ª Brigada e o vencedor do jogo 6º Comando Especial de Fronteira, de Guarará-Mirim, e 34º Batalhão de Infantaria de Selva, de Mamulã.

Os festejos são bastante significativos para a corporação que, a cada ano, procura demonstrar mais seu status de funcionamento, dando condições a todos e, por isso, o comando geral da 17ª Brigada de Infantaria espera contar com o prestígio da comunidade porto-velhense.

Rondônia ganha medalha de ouro em vitória

Rondônia conseguiu, sábado, sua primeira medalha de ouro nos Jogos Escolares Brasileiros, em Vitória, através do atleta Evandro Zuriani, no lançamento de dardo. Ele obteve a marca de 50m30 e surpreendeu até os organizadores. Já Delfim Cavalcante ficou em segundo lugar nos 800 metros rasos e bateu o recorde categoria de até 16 anos, levando-se em consideração que competiu com atletas de 18 anos. As equipes de volei-

bol (fem) e handebol (mas) estão classificadas para a segunda fase da competição. O voleibol ainda não perdeu uma só partida, enquanto que o handebol obteve a classificação em cima do Acre, domingo, com a vitória de 29 a 13, com um show de Batata, Marcão e Marquinho. As disputas do Xadrez continuam indefinidas. Por outro lado, a Capoeira, Atletismo, Natação, GRD e GA retornam amanhã.

A PERSPECTIVA ATUAL DO ESPORTE BRASILEIRO

Manoel José Gomes Tubino
Presidente do Conselho Nacional de Desportos Eleito em Educação Física pela Universidade Livre de Brasília, Decano de Ciências Humanas da Universidade Gama Filho - LGF

Assumimos a honrosa presidência do Conselho Nacional de Desportos (CND) em 1985, a primeira providência foi imediatamente levantar as circunstâncias que caracterizavam a conjuntura desportiva nacional herdada da chamada Velha República, naquele momento histórico. Evidentemente, que no exercício do magistério universitário engajado na questão do esporte, já tínhamos uma visão crítica do quadro desportivo brasileiro, a qual, embora percebida de fora para dentro, permitia um ponto de partida para uma análise mais profunda. Nesse sentido, passamos a desenvolver estudos que propiciassem o aparecimento crítico dos aspectos essenciais desse quadro conjuntural herdado do longo período autoritário, e que já pediam um novo caminho, para que começasse a construir-se, depois da imediata ruptura ideológica, numa manifestação efetiva do novo período da história brasileira, inequivocamente denominada Nova República.

Em pouco tempo foi possível verificarmos que o esporte brasileiro podia caracterizar-se numa conjuntura analógica a uma doença, a qual a primeira vista sugeriu uma conclusão forçada, mas, que visto através do seu conjunto de problemas, não deixava dúvidas quanto àquela caracterização indelével.

Esse esporte brasileiro, podia ser explicado como doença por apresentar os seguintes graves sintomas preocupantes:

1º **Síntoma** - Uma legislação completamente ultrapassada, descompensada com as aspirações e necessidades da sociedade brasileira.

2º **Síntoma** - Uma grande falta de recursos financeiros, agravada pela falta de uma política que estabelecesse pelo menos prioridades.

3º **Síntoma** - Insuficiência de recursos humanos, evidenciando uma grande incapacidade de desenvolvimento desportivo.

4º **Síntoma** - Uma carência de estudos sobre a realidade brasileira, dificultando as melhores possibilidades de estabelecimento de políticas e diretrizes.

5º **Síntoma** - A falta de um conceito de esporte para o Brasil. Na verdade, o esporte sempre foi entendido no Brasil pelo esporte de alto rendimento mais o futebol profissional, o que, conseqüentemente, constitui numa visão hipotética do esporte, delimitando a perspectiva elitista do tabuleiro.

Além desses sintomas pode-se, também acrescentar outros aspectos negativos, muitas vezes entendidos como vícios, que agravam em profundidade esse quadro desfavorável.

a) as violências simbólicas, tão bem caracterizadas por Bourdieu e Passeron no clássico *La Reproduction* (Les Éditions de Minuit Paris, 1979) que intoxicam o processo desportivo brasileiro, com conseqüência direta da própria legislação desportiva em vigor;

b) a inexistência de grandes questões desportivas, que foram substituídas no debate da comunidade desportiva brasileira pelos inúmeros problemas, os quais, embora relevantes, são de nível fenomenológico e de relativa significação contextual, mas que sempre permitiram no seu conteúdo a defesa dos interesses de grupos oligárquicos instalados há muitos anos no poder desportivo nacional. (Obs.: Para nós, a questão difere fundamentalmente do problema pois inclusive é bem mais complexa e permanente, abrangendo inclusive um grupo de problemas, além de relacionar-se fundamentalmente aos valores, fugindo muitas vezes às conotações fenomenológicas e às disputas maniqueístas pelo poder;

c) um referencial positivista, presente em todas as manifestações desportivas, expresso na adoção radical da parte do aforismo de Joviano "Mens Sana in Corpore Sano", privilegiando somente as elites.

Esse quadro conjuntural, que evidenciamos na análise efetuada um esporte doente para o Brasil, não deixava dúvidas de que uma grande investida seria necessária para que o esporte pudesse contribuir para uma possível melhoria da nossa sociedade.

Hoje, já decorrido o primeiro ano da Nova República, pode-se discernir uma nova perspectiva, bem mais favorável. A fundamentação dessa afirmação fica melhor desenvolvida através dos confrontos vividos entre as medidas tomadas e em desenvolvimento e os sintomas explicitados neste texto. Desse modo podemos dividir essa nova perspectiva em itens:

(a) Atualmente o esporte brasileiro encontra-se pela primeira vez na sua história equacionado, com o documento *Uma Nova Política para o Desporto Brasileiro - Questão de Estado*, apresentado como Relatório Final da Comissão de Reformulação do Desporto Brasileiro, instituída pelo decreto presiden-

cial 91.462, de 19.07.85 e regulamentado pela Portaria do Ministério da Educação 540, de 01.08.85, que estabelece cinco (05) indicações para uma salutar transformação do esporte no país. E, claro, essa equação precisa ser realizada, o que poderá ocorrer nos próximos tempos através de resoluções do CND, portarias ministeriais, decisões presidenciais e leis, após um extenuante debate sobre essas indicações formuladas. Esse relatório identifica seis (6) grandes questões para o processo desportivo brasileiro, neste importante momento histórico de transição democrática:

1ª **Questão** - Da reorientação do esporte e sua natureza;

2ª **Questão** - Da necessidade de redefinição do papel do esporte em relação da sociedade e do Estado em relação ao esporte;

3ª **Questão** - Das mudanças jurídico-institucionais;

4ª **Questão** - Da criação das estruturas humanas, físicas e financeiras compatíveis com o desenvolvimento das atividades desportivas;

5ª **Questão** - Da insuficiência de conhecimentos científicos aplicados ao esporte;

6ª **Questão** - Da imprescindibilidade da modernização de meios e práticas do esporte.

A relevância das questões levantadas e das respectivas indicações, apontam caminhos para a reversão do quadro atual, a partir da formulação de um conceito de esporte para o Brasil (1ª Questão), considerando-o como fenômeno social e preventivo do direito à prática desportiva para o brasileiro, estabelecendo como formas de exercício desse direito as manifestações esporte-educação, esporte-participação e esporte-performance.

b) Existem atualmente, tramitando no Congresso Nacional dois (2) projetos de lei, que inauguram de fato a reforma desportiva do país. O primeiro projeto, o chamado projeto Marcia Braga, introduzido no Senado Federal pelo Senador Gaudêncio Mulier, começa a reformar a Lei 6.254, lei básica atual do esporte brasileiro, iniciando a retirada dos pontos mais autoritários e prejudiciais da legislação anterior; nunca é demais lembrar que a Lei 6.254/75 substituiu a Lei 3.199/64, a qual institucionalizou o esporte sob a referência do controle social e da burocracia estatal, apenas modificando os artigos, mas mantendo a essência, ao permanecer na defesa dos interesses universais de prevalência elitista, e por que não dizer a tentativa consagrada ao arcabouço jurídico que fortaleceu a tutela e o paternalismo estatal enfraquecendo a comunidade desportiva. O segundo projeto, o chamado projeto *Acqui Barbo*, apresenta uma nova fórmula de modernização da legislação esportiva, sendo importante esclarecer que essa nova via legislativa para o esporte e que lhe pertence aos últimos anos, como também contribuiu para o seu comprometimento com a questão social do país, esse projeto contempla a área do futebol, ressaltando o direito de arena desse esporte como gerador da própria loteria esportiva, depois chega ao esporte de promoção social, aos municípios e ao esporte de alto rendimento nas suas atividades-fim, para finalmente corroborar na difícil solução do maior problema atual da sociedade brasileira no plano social, que é o menor carente, prevendo uma considerável fatia dos recursos originados nesses concursos de prognósticos para projetos desportivos relacionados à essa questão.

(c) A ação integrada do Conselho Nacional de Desportos (CND) e do Secretário de Educação Física, e Desportos (SEDF/MEC) que numa revisão conceitual, passaram a descentralizar, descentralizar e redescobrir valores perdidos pelo esporte nas últimas décadas, provocando conflitos com as estruturas viciadas e reafirmar aqueles ligados aos interesses subjetivos inconfessáveis.

Concluindo, podemos afirmar que mais (3) três itens salientes passaram a reverter o sentido do processo desportivo brasileiro, passando a conhecer o esporte na sua própria natureza e também como fato social, percebendo-o como necessidade e direito de todos os brasileiros e conseqüentemente dever do Estado, iniciando a erradicação da exclusão olímpica (nas condições com o olimpismo, o qual, continuamos a vê-lo como o mais notável caminho ético e moral do desporto), redefinindo os papéis de todos os segmentos protagonistas nesse processo, substituindo as violências simbólicas instaladas, enfim, criando uma atmosfera favorável para a ponderação do esporte como mais um instrumento meio de democratização, de promoção do bem-estar e da liberdade, e de busca de uma nova sociedade brasileira.

Telê fala sobre a derrota

Telê Santana - "O Brasil foi eliminado da Copa do Mundo de forma injusta, porque jogou melhor do que a França, merecia a vitória, mas foi prejudicado pelo regulamento. Resmungos nos bastidores, mas preferimos ter razão, mas isso não acontece. Não já sabemos desde de longe por antecipação, mas no momento das cobranças das penalidades, não se sabe o que se vai fazer. O jogador, instantaneamente, o juiz, o árbitro, o observador, autêntico ainda mais a sua responsabilidade. Então, o jogador de futebol se sente como se fosse um rei, todo país e coroa. Portanto, foi uma injustiça muito grande a eliminação do Brasil que sofreu apenas um gol no Mundial e não perdeu um só jogo".



Telê lamenta

Telê e que se foi, falta sorte, com a conquista de um título mundial. Além disso, também que uma prova de sua competência foi o fato de dirigir a Seleção Brasileira em duas Copas Mundiais, sem que sua equipe tivesse decepções.

O técnico da Seleção Brasileira confessou que se desiluiu inteiramente do futebol, achando que era e muito barba, ridades sobre a sua carreira e sobre a sua personalidade. Com isso, deixou de ser jornalista e jornalista, ouvir rádio e assistir televisão sobre esportes. Ele se sente saturado com "tácticas e táticas" e se sente obrigado a se afastar de tudo isso e de tudo isso.

Associação defende 28 clubes na Copa Brasil

Rio - A Associação Brasileira de Clubes deu um grande passo ao propor à CBF que 28 clubes formem a Divisão Especial em 87. Temos esperanças de que as federações apóiem a idéia e, a partir do ano que vem, o futebol brasileiro volte a ser mais técnico e mais rentável.

Este é o ponto de vista do presidente da Associação Brasileira de Clubes de Futebol, Roberto Pasqua, sobre o que ficou decidido na reunião com os principais dirigentes brasileiros, sobre o critério para divisão dos grupos e fórmula de disputa da Copa Brasil deste ano, que será classificatória para as três divisões, em 87.

- Nós achamos que foi muito justo o critério de disputa adotado e o número de participantes. Como ficou acertado, no Encontro de Salvador, em outubro do ano passado, serão 44 equipes, prevalecendo o índice técnico, os campeões regionais, o campeão da Taça de Prata e

os dois clubes que decidiram o último título nacional.

Pasqua, que também é presidente da Corinthians, explica como os clubes chegaram a um consenso:

- Atendendo às ponderações dos nossos companheiros de Associação, nós achamos que aquele índice de 44, proposto pela CBF, de onde saíram 20 clubes, era pouco e aumentamos para 28. Eu acho muito justo que dos onze clas classificados mais quatro por méritos técnicos.

O presidente da ABCF manifestou total confiança em que as federações apóiem a fórmula pretendida pelos clubes.

Nós, de São Paulo, que somos em número de seis, os cariocas, que são em número de cinco, e todos os outros estados que aqui estiveram representados, em número de 17, têm influência e capacidade para contornar as suas federações.

PLACAR

SÁBADO

Rio de Janeiro
Bangu 1 x 1 Flamengo
América 1 x 1 Americano
Portuguesa 1 x 0 Olaria

São Paulo
Juventos 0 x 0 Inter Limeira
Rio Grande do Sul
Juventude 1 x 0 Novo Hamburgo
Mato Grosso
D. Bosco 2 x 1 Barra

Paraná
Londrina 0 x 1 Pinheiros
Santa Catarina
Joinville 2 x 1 Hercílio Luz
Próspera 0 x 0 Criciúma
Rio Grande do Sul
Grêmio 1 x 0 Inter

Sergipe

Sergipe 2 x 0 Vasco
São Paulo
São Paulo 2 x 1 Corinthians
Novorizontino 1 x 0 Santos
Paulista 0 x 0 XV de Jaú
Guarani 1 x 1 Ponte Preta
São Bento 1 x 0 Palmeiras
Mogi Mirim 2 x 2 Santo André
XV de Pir. 0 x 3 P. Desportos
Comercial 0 x 0 Botafogo
América 2 x 0 Ferroviária

Rio de Janeiro
Fluminense 1 x 1 Vasco
Mesquita 0 x 0 Campo Grande
Botafogo 1 x 0 Goitacaz
Goiás
Atlético 0 x 0 Goiás
Rio Verde 1 x 1 Vila Nova
Anápolis 0 x 0 Itumbiara
Rio Grande do Norte
ABC 0 x 1 América
Potiguar 1 x 2 Alecrim

Maranhão

Maranhão 1 x 1 Sampaio Corrêa
Pernambuco
Santa Cruz 1 x 1 Sport
Central 1 x 0 Náutico
Ceará
Ceará 0 x 0 Fortaleza
Guarani (J) 1 x 1 Ferroviário

Amazonas
Nacional 0 x 1 Fast
Penarol 2 x 2 Libermorro
Piauí
Piauí 2 x 2 Comercial
River 0 x 3 Flamengo
Parnaíba 2 x 0 Tiradentes
AMISTOSOS
Flamengo (Varginha-MG) 0 x 2 Cruzeiro
Pouso Alegre 1 x 0 América-MG
Sel. Ibitatuba-BA 0 x 5 Bahia

IV JIR - As leis desportivas serão respeitadas nas modalidades

A direção técnica dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, que serão realizados em Ji-Paraná no período de 25 a 03 de agosto, montou o regulamento das modalidades obedecendo os critérios e a legislação desportiva mundial, tendo em vista que a competição é de caráter abrangente e visa a ascensão do esporte especializado. Veja os direitos e deveres dos atletas, comissões técnicas e dos coordenadores de cada modalidade, exceto o Atletismo que só terá a prova de Corrida Rústica já que Ji-Paraná não possui pistas para as outras provas.

BASQUETEBO

A contagem de pontos para as tabelas de classificação será de:

a) Ausência;	Desclassificação.
b) Não obedecido o regulamento;	(0) zero pontos.
c) Derrota;	(1) um ponto.
d) Vitória;	(2) dois pontos.

A papeleta com a relação dos atletas e suas respectivas identidades cadastrais, deverá ser entregue 30 (trinta) minutos antes do início do jogo, aos oficiais da mesa. Todas as equipes deverão apresentar-se devidamente uniformizada (meio, calções e camisas iguais a todos os atletas da equipe). As camisas deverão estar numeradas de 4 a 15. Em caso de empate na contagem por pontos para efeito de classificação, nas fases de classificação e semi-final, será adotado o seguinte critério: a) Entre (2) duas equipes, será decidido pelo confronto direto entre as mesmas; b) Entre (3) três ou mais equipes, a decisão primeira será obtida pelo sistema de saldo de pontos nas partidas realizadas entre si; c) Persistindo ainda o empate entre algumas dessas equipes, classificar-se-á entre as empatadas a que obtiver a maior número de pontos marcados nas partidas realizadas entre si; d) Persistindo ainda o empate entre essas equipes, verificar-se-á o melhor saldo de pontos das equipes empatadas, nas partidas realizadas em toda fase em que se deu o empate; e) Persistindo ainda o empate a decisão será por sorteio; f) O sistema será aplicável em todas as turnos e colocações.

CICLISMO

O campeonato de Ciclismo será disputado em categoria única com o percurso de 50 kms. O número de participantes será de 5 (cinco) ciclistas por Município e a prova será desenvolvida em um único dia a ser determinado.

Fica estabelecido o seguinte quanto: poderão ser utilizados qualquer tipo de bicicletas movidas à força livre e deverão ser observadas as seguintes permissões e proibições: a) PERMITIDO - Auxílio Mecânico; - Troca de bicicletas; - Abastecimento alimentar após cumprido método do percurso; b) PROIBIDO - Uso de recipiente de vidro; - Todas as disposições inerentes do Regulamento que rege as competições ciclísticas dadas pela CBC e em vigor na Federação Rondoniense de Ciclismo para os Campeonatos, Jogos, Torneios e Voltas, Municipais, Estaduais.

Nas provas desenvolvidas em circuito fechado, o ciclista que for alcançado pelas costas, com uma (1) volta de atraso, será desclassificado pelo Árbitro Geral. No caso da competição se desenvolver em estrada, a ordem das veículos de apoio será determinada por sorteio no local de partida do desmembramento do bloco; o Árbitro Geral autorizará o avanço dos veículos a que estejam vinculados os ciclistas destacados, no momento em que achar propício tal medida. De acordo com a classificação individual, em cada Categoria, serão atribuídos os seguintes pontos: 15, 12, 10, 08, 07, 07, 05, 04, 03, 02 e 01 do primeiro ao décimo primeiro lugares, respectivamente. Para efeito de contagem de pontos por equipe, será considerada a soma das pontas dos três (3) melhores classificados, por Município. Em caso de empate, será considerado melhor colocado o Município que obtiver a melhor classificação individual. Será considerado Campeão Geral do Ciclismo, o Município que perfizer a maior soma de pontos conquistados.

Em caso de empate na classificação final, será considerado melhor classificado o Município que obtiver maior número de 1ºs (primeiros lugares). Persistindo o empate, se considerará o maior número de 2ºs (segundos) lugares, e assim sucessivamente, até se obter o desempate.

FUTEBOL DE SALÃO

A competição que ora se realiza obedecerá a leis, deliberações, resoluções do CND, CBFS, FIFUSA e SECT. A competição será regida pelo sistema de pontos ganhos, obedecendo-se ao seguinte critério: a) Vitória - dois (02) pontos, b) Empate - um (01) ponto.

A competição será organizada pela Federação/Secret, as quais designarão data, hora e local dos jogos. A equipe que abandonar o local de disputa, mesmo que esteja sendo a vencedora ou a partida esteja empatada, perderá os pontos para sua adversária, pelo score de (1 x 0). Caso sejam as 02 (duas) equipes que abandonem o local de disputa, as duas perderão os pontos. Caberá à Coordenação, designar os árbitros e auxiliares dos jogos, sendo proibido o veto a arbitragem. O atleta que for expulso de quadra ou banco de suplentes, terá que cumprir pena de não participação na partida subsequente. As partidas terão a duração de 30 (trinta) minutos, em dois tempos de 15 (quinze) minutos cada com 05 (cinco) minutos de intervalo, enquanto que a forma de marcação do tempo de jogo será de acordo com a regulamentação vigente.

No caso em que a fase classificatória for eliminatória simples e a fase semi-final e final forem decididas por cruzamento olímpico, aplica-se o seguinte: a) Quando o jogo terminar empatado, haverá uma prorrogação de 10 (dez) minutos, sendo 05 (cinco) minutos para cada período, sem intervalo; b) Persistindo o empate, será cobrada uma série de 03 (três)

penalidades máximas, pelos atletas que terminarem a partida; c) Persistindo o empate, a decisão será efetuada pela cobrança alternada de penalidades máximas, por um só atleta, que tenha terminado a partida, até que haja o vencedor. Os casos omissos neste Regulamento, serão resolvidos pela Comissão.

HANDEBOL

A contagem de pontos para as tabelas de classificação será: a) Vitória: 02 (dois) pontos, b) Empate: 01 (um) ponto, c) Derrota: 00 (zero) pontos.

No caso em que a fase classificatória por eliminatória simples e a fase semi-final e final forem decididas por cruzamento olímpico, aplica-se o seguinte: a) No jogo terminado empatado haverá prorrogação, após 5 (cinco) minutos de intervalo, a escolha da quadra ou do tiro de saída deve ser imediatamente sorteados. A prorrogação dura 2 tempos de 5 (cinco) minutos para todas as equipes (troca de quadra sem intervalo); b) Se o jogo continuar empatado após esta primeira prorrogação, uma segunda é jogada após 5 (cinco) minutos de intervalo e um novo sorteio, com duração de 2 tempos de 5 (cinco) minutos (troca de quadra); c) Se mesmo assim, o jogo continuar empatado após a segunda prorrogação, uma terceira é jogada após 5 (cinco) minutos de intervalo e um novo sorteio, sem duração terminada (não há troca de quadra, nem intervalo), e a equipe que primeiramente marcar um gol lícito, será automaticamente declarada vencedora, e a partida estará encerrada.

No banco de reservas só são admitidos os reservas, os jogadores excluídos e 4 (quatro) dirigentes oficiais. a) Um dos dirigentes oficiais deve ser inscrito na vândula como responsável pela equipe; b) Somente o responsável tem direito a dirigir a palanca ao cronometrista, ao secretário, ou ao delegado oficial. O uniforme dos (as) jogadores (as) de quadra de uma equipe deve ser igual, sendo que a cor do uniforme do goleiro deve diferir claramente das duas equipes. a) As equipes devem ter sempre uma camiseta reserva para o goleiro em caso de coincidência; b) Os jogadores são numerados de 1 (um) a 20 (vinte), devendo os números das costas ter pelo menos 20 cm e, no peito, 10 cm.; c) Os números 1, 12, 16 são reservados aos goleiros; d) A cor dos números devem contrastar com a das camisas.

É proibido o uso de: - Pulseiras, Relógios de pulso, Anéis, Colares, Óculos sem armação sólida e sem elástico de manutenção, qualquer outro objeto que possa ferir os jogadores. Se o jogador estiver incorretamente equipado, não será autorizado a jogar. Os capitães das equipes devem obrigatoriamente usar uma faixa de cor contrastante, com largura aproximada de 4 cm em torno do braço.

a) As equipes deverão obrigatoriamente fornecer a braçadeira, em todas as jogas. Os dirigentes oficiais ou os jogadores reservas não autorizados a entrar na quadra unicamente com o consentimento dos árbitros (exceto, no caso de substituição lícita de jogadores).

VOLEIBOL

Os jogos de Voleibol serão disputados em 03 (três) sets vencedores. O empate entre 02 (duas) equipes, decidirá-se pelo confronto direto realizado entre as mesmas. O empate entre 03 (três) ou mais equipes, decidirá-se pelo saldo favorável de sets nas partidas realizadas entre si, persistindo o empate, pelo saldo favorável de pontos em todas as partidas realizadas entre as mesmas. Persistindo ainda o empate, decidirá-se por sorteio. O sistema será aplicado em todas as colocações, fases e turnos.

FUTEBOL DE CAMPO

A competição que ora se realiza obedecerá a leis, deliberações, resoluções do CND, CBF, FIFA e SECT. A competição será regida pelo sistema de pontos ganhos, obedecendo-se ao seguinte critério: a) Vitória - Dois (02) pontos, b) Empate - Um (01) ponto. A competição será organizada pela Federação/SECT, as quais designarão data, hora e local dos jogos. A equipe que abandonar o local de disputa, mesmo que esteja sendo vencedora ou a partida, esteja empatada, perderá os pontos para sua adversária pelo score de (1 x 0). Caso sejam as duas equipes que abandonem o local de disputa as duas perderão os pontos.

Caberá à Coordenação, designar os árbitros e auxiliares dos jogos, sendo proibido o veto a arbitragem. O atleta que for expulso de campo ou banco de suplentes, terá que cumprir pena de não participação na partida subsequente. O atleta que for penalizado com 02 (dois) cartões amarelos, será suspenso da partida subsequente. As partidas terão a duração de 60 minutos, em dois tempos de 30 minutos, cada com 10 minutos de intervalo. No caso em que a fase classificatória for eliminatória simples e a fase semi-final e final for decidida por cruzamento olímpico, aplica-se o seguinte: a) Quando o jogo terminar empatado, haverá uma prorrogação de 20 (cinco) minutos, sendo 10 (dez) para cada período, sem intervalo; b) Persistindo o empate, será cobrada uma série de 05 (cinco) penalidades máximas, pelos atletas que terminarem a partida; c) Persistindo ainda o empate, a decisão será efetuada pela cobrança alternada de penalidades máximas por um atleta que tenha terminado a partida, até que haja o vencedor. Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão.



JUDÔ

O Campeonato de Judô será disputado em apenas um turno, ou seja, o individual. A classificação do Campeonato de Judô, por Município, dar-se-á pela soma de pontos resultantes da disputa do torneio individual. Em caso de empate de soma de pontos, será vencedora a representação que obtiver maior número de primeiros lugares na disputa e, assim sucessivamente.

O Campeonato de Judô obedecerá a seguinte tabela de pesos: a) Peso Super-Leve - até 60 kg; b) Peso Meio-Leve - acima de 60 até 65 kg; c) Peso Leve - acima de 65 até 71 kg; d) Peso Meio-Médio - acima de 71 até 78 kg; e) Peso Médio - acima de 78 até 86 kg; f) Peso Meio-Pesado - acima de 86 até 95 kg; g) Peso Pesado - acima de 95 kg.

Cada Categoria de peso será disputada por dois (2) representantes de cada Município, obrigatoriamente enquadrados nos limites de peso de cada categoria e que estiver inscrito. A penagem dos judocas será realizada uma hora antes do início das competições, sendo que o judoca que não comparecer a penagem ou não responder à chamada para o início das competições, ficará fora das disputas. Após a confirmação das inscrições a Comissão Técnica organizará o respectivo programa, incluindo a ordem das provas, o sistema de classificação e o sorteio. Após estabelecida a ordem de entrada dos seus atletas em combate, nenhuma equipe poderá ser alterada em sua constituição. No caso de um atleta ficar impossibilitado de participar da disputa seguinte, não poderá ser substituído pelo respectivo reserva.

TENIS DE MESA

As partidas serão de 21 (vinte e um) pontos e serão disputadas em melhor de três (3) sets. As raquetes são consideradas material de uso pessoal, isto é, fazem parte do equipamento obrigatório do atleta. Antes do início dos jogos, proceder-se-á ao sorteio de ordem das partidas constantes da tabela e ao posicionamento dos jogadores (direito ou esquerdo), devendo os capitães das equipes ou técnicos, apresentarem na avaliação das mesmas numeradas de 1 (um) a 4 (quatro) 1 (um) reserva. A equipe que não se apresentar com mínimo de 2 (dois) atletas para o jogo, será considerada vencida. O empate entre duas equipes em termos de classificação, será decidido pelo confronto direto entre as mesmas. O empate entre 3 (três) ou mais participantes será decidido pelo saldo de pontos nas partidas realizadas entre si. Persistindo o empate, o desempate dar-se-á pelo saldo de sets nas partidas realizadas entre si. Persistindo ainda o empate, o desempate será feito por sorteio.

XADREZ

Cada representante municipal poderá inscrever somente uma equipe, constituída de quatro(4) jogadores devendo também indicar o capitão da equipe. No momento da confir-

mação das inscrições, durante a Abertura do Campeonato, os representantes das delegações participantes deverão entregar à Direção da modalidade, a classificação de seus jogadores, indicando 1º e 2º e 3º colocados, por ordem decrescente de força dos jogadores, sendo que o sistema de disputa será decidido no Congresso Técnico. O resultado da disputa será a soma dos pontos individuais conquistados pelos jogadores da equipe na pontuação global, considerando-se um (1) por vitória em cada tabuleiro e meio ponto por empate. Serão excluídas do Campeonato as equipes que faltarem a uma (1) competição. Será considerada faltante a equipe que se apresentar para uma rodada com menos de dois (2) jogadores. No caso do não comparecimento de um dos jogadores para a rodada, contar-se-á um (1) ponto para a equipe adversária. O empate entre duas equipes será decidido pelo confronto direto já realizado entre as mesmas. Persistindo o empate, decidirá-se pelo saldo favorável de vitórias por equipe durante aquela fase; persistindo ainda o empate decidirá-se pelo saldo de pontos individuais conquistados pelos jogadores das equipes, durante aquela fase. Persistindo o empate o desempate será decidido de acordo com o que ficar disposto no Congresso Técnico. O empate entre três (3) ou mais equipes, decidirá-se pelo saldo favorável de pontos individuais dos integrantes das equipes nas partidas realizadas entre si. Persistindo o empate, decidirá-se pelo saldo favorável de pontos em todas as partidas realizadas entre as mesmas. Persistindo o empate o desempate será decidido de acordo com o disposto no Congresso Técnico.

Conduta dos jogadores: a) Durante o jogo é proibido aos jogadores servirem-se de notas manuscritas ou impressas, ou de analisar a partida sobre outro tabuleiro; e igualmente proibido recorrer a conselhos e advertências de terceiros, solícitados ou não; b) Durante a partida nenhuma avaliação é permitida no recinto da competição; c) É proibido molestar o adversário de qualquer maneira que seja; d) Deverá ser mantido o máximo de silêncio no recinto da competição; e) Além dos membros da direção, só será permitido a permanência no interior do recinto isolado, de jogadores que estejam disputando as partidas.

Critérios para desempate das modalidades de Futebol de Campo e Futebol de Salão.

1) ENTRE DUAS EQUIPES:

a) Confronto direto na fase; b) Maior número de vitórias na fase; c) Melhor saldo de gols na fase; d) Maior número de gols assinalados na fase; e e) Sorteio em dia, hora e local, a ser designado pela coordenação.

2) ENTRE MAIS DE DUAS EQUIPES:

a) Maior número de vitórias na fase; b) Melhor saldo de gols na fase; c) Maior número de gols assinalados na fase; e d) Sorteio em dia, hora e local, a ser designado pela coordenação.

NATAÇÃO

Serão as seguintes as provas do Campeonato de Natação: Provas: Masculino e Feminino.

Nado livre - 50, 100, 200 e 400 metros.
Nado de costas - 50 e 100 metros.
Nado de peito - 50 e 100 metros.
Nado de borboleta - 50 e 100 metros.
Nado Medley - (combinado individual) 200 metros (50 metros de cada estilo). Revezamentos: 4 x 100 metros Nado Livre.
4 x 100 metros 4 (quatro) Estilos.

Cada Delegação poderá inscrever no máximo dois (2) nadadores por prova individual e uma (1) equipe nas provas de revezamento. Cada nadador poderá participar de provas (4) provas individuais e dos revezamentos. Para o halçamento, será adotado o critério de sorteio na designação das ruas das séries previstas. O sistema de classificação será o de "Final de Tempo".

Para uma prova não poderá haver dois (2) nadadores de uma delegação na mesma série, quando o número de séries for duas ou mais. A contagem de pontos obedecerá ao seguinte critério: a) Provas individuais: 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto para o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º lugares respectivamente. b) Provas de revezamento: A contagem será feita em dobro para as oito (8) colocações, a que se refere a alínea anterior. Cada delegação poderá inscrever em sua equipe de natação até no máximo 12 atletas, sendo: 6 masculino e 6 feminino. As substituições poderão ocorrer, mas, somente entre os inscritos na modalidade, e no mínimo 30 (trinta) minutos antes da realização das provas de cada período. Cada delegação deverá apresentar inscrições dos atletas, conforme o Programa de provas em anexo. Cada delegação deverá, também, apresentar Relação Nominal de atletas, composta de até 6 (seis) nadadores por sexo. Em caso de empate na classificação final das equipes, vencerá o Município que houver conquistado o maior número de 1ºs lugares, persistindo o empate verificar-se-á quanto ao maior número de 2º lugar, e assim sucessivamente, até que se definam os classificados. Será o seguinte o Programa de Provas, para as 03 (três) períodos de competição:

1º PERÍODO

1ª Prova 50m Nado Livre Feminino; 2ª Prova 50 m Nado Livre Masculino; 3ª Prova 100m Nado de Peito Feminino; 4ª Prova 100m Nado de Peito Masculino; 5ª Prova 50m Nado de Borboleta Feminino; 6ª Prova 50m Nado de Borboleta Masculino; 7ª Prova 400m Nado Livre Feminino; 8ª Prova 400m Nado Livre Masculino; 9ª Prova Rev. 4x100 4 Estilos Feminino; 10ª Prova Rev. 4x100 4 Estilos Masculino.

2º PERÍODO

1ª Prova 100m Nado Livre Masculino; 2ª Prova 100m Nado Livre Feminino; 3ª Prova 200m Medley Masculino; 4ª Prova 200m Medley Feminino; 5ª Prova 50m Nado de Costas Masculino; 6ª Prova 50m Nado de Costas Feminino; 7ª Prova 50m Nado de Peito Masculino; 8ª Prova Rev. 4x100 Nado Livre Feminino.

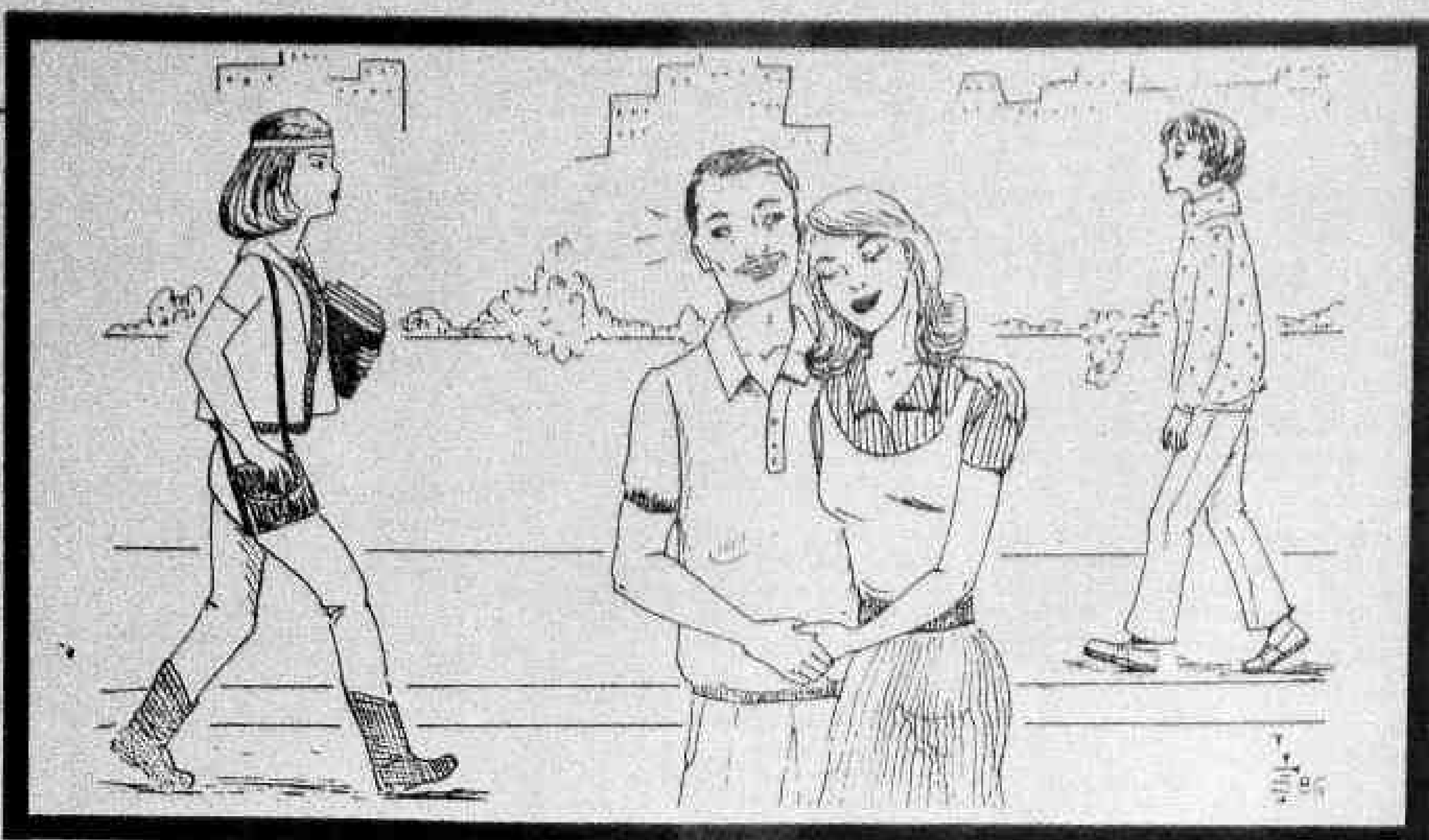
3º PERÍODO

1ª Prova 200m Nado Livre Feminino; 2ª Prova 200m Nado Livre Masculino; 3ª Prova 100m Nado de Borboleta Feminino; 4ª Prova 100m Nado de Borboleta Masculino; 5ª Prova 100m Nado de Costas Feminino; 6ª Prova 100m Nado de Costas Masculino; 7ª Prova 50m nado de peito Feminino; 8ª Prova Rev. 4x100m Nado Livre Masculino.



Foto: MARLI BERG
Ilustração: LUIZA MANEZ/SUN-PRESS

Quem já passou pela experiência de ter um caso ou mesmo chegar ao casamento com um mulherengo sabe, muito bem, o que significa sofrer. Sensações de desvalorização, questionamento permanente sobre o que está errado em si mesma são os primeiros sintomas da mulher que, de repente, descobre que o companheiro precisa de outra, muitas mais, para conseguir viver. Isto ainda existe? poderão perguntar muitos. Infelizmente, homens que não aguentam uma única relação e precisa passar o tempo inteiro "caçando" ainda proliferam mundo afora, gerando inquietudes em quem os ama, e, principalmente, nesses mesmos. Pois, embora na superfície sejam pessoas afáveis, simpáticas e cheias de charme, esses "viciados" em mulher sentem mesmo é uma grande frustração, mesmo que seja inconsciente, por não conseguirem estabelecer uma verdadeira e sincera relação afetiva com alguém do sexo oposto.



O MULHERENGO, ESSE INFELIZ

Antônia tem 30 anos e não é nenhuma belera nem, mas, em sua lista de vítimas há, pelo menos, uns 100 nomes. "Já porque sou modesta, talvez a cifra seja mais alta", conta ela, sorrindo, sempre de bom humor, alegre e aparentemente satisfeita com a vida. Em conversa mais íntima, a realidade é outra e ela não esconde angústia, insatisfação profunda com o tempo em que a não abandonou o pai, quando tinha seis anos e ele se sentia "muito solitário que a própria solidão". Se pretende se fixar em alguém? "Olha, apesar da ajuda dos amigos, que me consideram o grande granchão do grupo, eu gostaria mesmo é de acabar com esta angústia e encontrar uma pessoa com quem pudesse partilhar alegrias e tristezas, sexo e companhia, enfim um cotidiano normal e sem tanta afobação".

Qual a necessidade que levava este tipo de homem a viver em permanente procura? A necessidade básica, segundo os psicólogos, seria a de uma permanente, insubstituível e a viver em clima de filio de suspenso, onde nunca se sabe o que acontecerá na próxima hora — ou, mais precisa com a próxima mulher. Tirar sua roupa, vê-la nua, tocá-la como se fosse um novo objeto a ser explorado faz parte de contexto que anima o mulherengo, exercitando, assim, sua curiosidade moribunda a respeito do corpo feminino, como se nele procurasse a figura materna.

A bem da verdade, é preciso que se diga, a seu favor, que raramente engana uma mulher quando lhe promete amor eterno ou faz juras que não poderão ser cumpridas. Ele simplesmente age como João, publicitário de 32 anos que, desde o momento em que Margarida, uma redatora foi admitida na agência em que trabalha, não se deu por satisfeito enquanto não a levou para a cama. Depois de um final de semana em que ele classifica de "glorioso", com vídeo a pará-laxar e lhe disse que tinha sido ótimo o fim. Margarida, um tanto espantada, acabou se tornando grande amiga de João, apreciando até hoje, "minha sinceridade". Atualmente casado com Rita, ele confessa não sentir saudades dos velhos tempos, "quando vivia solitário", mas tem plena consciência de que é um dos raros homens que conseguiu se curar da mania de correr atrás da Rênes "como no tempo das cavernas", diz, rindo.

Condiçãoamento ou natureza? Esta pergunta se coloca há muito tempo e a balança tende mesmo é para o fenômeno educação, contrariando os que dizem ser o sexo masculino polígamo na sua essência, na sua opinião fato comprovado desde que o macho foi considerado o grande protetor da família e ia a caça para alimentar a mulher e os filhos que, por sua vez, ficavam na caverna, cuidando dos afazeres domésticos e a espera de que ele trouxesse o animal que lhes permitia sobreviver.

Mas, até que ponto isto teria sido, também, um fator "educacional", já naquela época, limitando a figura feminina em função da gravidez, parto e mecu-

tração? Este ditoso, "inurpado" pelo sexo masculino, foi se arrastando ao longo da história, deixando como resquício o mulherengo, que, lá no inconsciente ainda se sente um pouco o personagem que atravessava rios e enfrentava tempestades, dando ordem no que se refina à alma e incute — fatores básicos da humanidade e, significam "comida".

Embora haja os que defendem a poligamia, como é o caso do famoso Relatário Kinsey, que diz: "parece que não há dúvida de que o homem sem mulherengo a vida inteira se não existissem restrições sociais", falta a prova biológica desta afirmativa e, o máximo que se pode apurar, em termos de pesquisa, é o nascimento da sociedade patriarcal e capitalista, quando o macho teria descoberto ser o pai dos filhos, não estando a fim de sustentar os que pertenciam a outros. Não há documentação médica ou psicológica que apresente um impulso sexual mais forte no gênero masculino e, o máximo que se pode dizer é que esta necessidade de vários de parceiros se deve a um fato aprendido desde a mais tenra idade, já que nossa sociedade valoriza a promiscuidade masculina, muitas vezes confundida com virilidade, que só existe, de verdade, quando há possibilidade de uma união real, baseada em afeto e carinho, além de sexo.

Embora não sejam cavalhas nem mentirosos, os promiscuos podem abalar, profundamente, uma mulher, gerando-lhe emoções negativas e todas que já se ligaram a algum deste gênero são unânimes em dizer que, ao saberem que estavam sendo traídas, sentiram-se desvalorizadas, feias, burras e envelhecidas, fazendo-se a pergunta: "por que ele precisa de outra?" Ora, este sentimento de desvalorização afeta qualquer uma e, o mais natural numa situação, é nutrir raiva e ódio por ter sido traída e traida na confiança depositada no homem amado. Há formas de tratar o "caçador"? A resposta é difícil, mas tudo se torna claro se examinarmos com calma e tranquilidade a tradição cultural.

A indústria pornográfica, por exemplo, investe ganha milhões por ano, com atenção voltada para o homem, que ganha mais que a companhia, tem maiores possibilidades de conhecer gente e, final e infelizmente, conta com o apoio da tradição que diz ser a mulher monógama, enquanto o homem precisa de variedades para ser feliz, preconizando que continua vigorando até os dias de hoje, apesar de ser proposta condenada por feministas, médicos e psicólogos que sabem o quanto esta afirmativa carece de realidade. A sociedade ainda tolera a promiscuidade masculina, enquanto a feminina é condenada e, enquanto ele é considerado o máximo ao levar em conta o número de suas conquistas, ela é chamada de outros nomes, não muito convenientes. De quem é a culpa?

O mais correto seria atribuir a responsabilidade deste preconceito aos meios de comunicação, divulgando a imagem de mulheres bonitas e atraentes como cha-

maris de revistas e sempre ligadas ao sucesso. A publicidade é prodiga nisso e, quando produtores são anunciados como "os ideais para conquistas".

Estas mentagens induzem à fantasia e, toda a aprovação social que cerca o fato é, de certa forma, uma forma de impulso para que o homem siga em frente neste comportamento que, embora um apatrocínio da da possibilidade de ser eternamente livre, do ponto de vista psicológico é altamente negativo e prejudicial.

Há os que vivem uma insatisfação prolongada e passam um grande período de sua vida neste estado, mas, ao conhecer aquela que o completa, cessam imediatamente, podendo ao longo dos anos, dar uma escapada ou outra, mas sendo internamente felizes, porque sabem o quanto aquela relação é prazerosa e liberadora, além de serem agradados com a possibilidade de uma existência compartilhada e bem curtiada. A proximidade pode ser, apenas, um estado para o autocontrole, onde o homem sente que o que mais vale o amor que o "passado" por diversos corpos, relação que pode ser exatamente agradável durante algum tempo, mas, depois, acaba provocando uma sensação de vazio e até insatisfação diante da vida. Infelizmente, o mulherengo, típico não fica só no estado e permanece nesta situação um tempo longo demais para conseguir alcançar alguma forma de bem-estar psicológico e afetivo.

Alguns deles têm problemas emocionais bastante sérios, sem conseguir encontrar a satisfação ideal em ninguém, num vazio existencial que só poderá ser preenchido quando houver uma valorização maior da emoção do que do sexo propriamente dito. Há os que entram em tal estado de angústia que acabam por se convencer de padrões insensíveis, e, ao caírem na real, têm a sensação de estarem perdidos numa floresta, onde não há ninguém que os oriente como ao verdadeiro lar, isto é, ao bem-estar emocional.

No peça Peter Gynin, o dramaturgo Henrik Ibsen conta a história de um homem que, depois de passar a vida a procura de seu sentido, volta para a terra natal e se casa com a primeira namorada. No caso dele, porém, dramático não se trata, propriamente, de promiscuidade, mas o exemplo vale para todos aqueles que estão em busca permanente questionar o que interessa mais, viver bofetando ou ter um bem-estar duradouro e real?

Em casos extremos, o promiscuo pode se tornar um maniaco por sexo e acabar como vítima da própria falta de controle sobre seu desejo cheio de medo e intimidade e consciente de que jogar-se sobre vários corpos é uma forma distorcida de demonstrar pouca auto-estima, ansiedade exagerada e desamparo sexual que consideram pouco satisfatório, o que os direciona

a procurar relacionamentos com quem jamais volta do a ver.

Do ponto de vista feminino, existe uma necessidade de proteção contra esta espécie, que pode causar sentimentos difíceis de serem tratados, posteriormente. Há possibilidade de identificar o tipo? As mais experientes sabem muito bem que os que se aproximam com polêmicos, de duplo sentido, fazendo olhares e gestos aparentemente sensuais, se encontram na lista dos paqueradores insistentes, que não pretendem assim abandonar a atividade incessante da procura do sexo oposto, jogando todo um charme que pouco tem de verdadeiro, pois é fruto da insegurança e necessidade de provar a si mesmo o quanto é masculino e viril.

Betty, uma arquiteta de 28 anos, se sentiu altamente lisonjeada quando foi dormir no apartamento de Jorge. Grande gentileza e, a primeira medida tomada foi a de ligar a secretária eletrônica, sob a alegação de "não quero por ninguém incomodados". A noite foi maravilhosa, mas, dias depois, quando Betty ligou à noite, foi atendida pela secretária. Inteligente, ela não demorou muito para descobrir que tinha caído na rede de um conquistador inventado e, segundo suas próprias palavras, "tal de cena para nunca mais voltar".

Há, também, que, na hora do amor confundem no meio, gerando um tremendo mal-estar na companhia, que parte do ledo para o desejo de vingança, o que de nada adianta, pois a única solução, nesses casos, é sumir o mais rápido possível antes que os maltratos se agravem de forma tal que ela ego e sumam bastante abalados. Quando casados, estes jovens propõem namoros e desconforto emocional e, quando a mulher não entende que está vivendo com alguém que foge à regra, e tenta forçar a continuação da união, só terá a perder, pois passará o resto da existência sendo a "loira" das "intrus".

Há cura para este homem? Enquanto a sociedade continuar machista e defendendo o ligamento duplo da poligamia masculina, ela se torna quase impossível. O que se pode notar, com certa alegria, é a tomada de consciência de muitos homens que, de repente, descobrem que a excitação — e, ao entender que a maior aventura que existe sobre a face da terra é viver com um amor verdadeiro, sólido e profundo —, entram em processo de modificação, que pode demorar, mas quando termina, é real e verdadeiro.

Quando chegarmos a um período social em que o sexo masculino tenha que muita coisa mudou e que seu papel, agora, é outro mais importante que o de simples protetor do lar, talvez seja a compreensão mais ampla de toda uma vivência sexual que não se restringe apenas a sentimentais emoções, mas significam, também um modo de existir e entender o sentido real e autêntico da profunda sensação de bem-estar, tranquilidade e satisfação que a relação monógama oferece a um casal.

Sadia entra no mercado financeiro

O Grupo Sadia, de capital 100% brasileiro, há 42 anos no ramo alimentício, acaba de criar sua 26ª empresa, ingressando com um empreendimento no mercado financeiro. No mês de junho último entrou em operação a CCV — Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, resultante da compra da sociedade das ações da Lavoura S.A. Corretora de Valores. Seu capital inicial, de Cr\$ 10 milhões, tem nos acionistas pessoas jurídicas 70% de participação da Sadia Concórdia S.A. Indústria e Comércio — "Sodina" do Grupo — e 30% da Transbrasil S.A. Linhas Aéreas. A CCV — Concórdia entrará no mercado de ações através da Bovespa e da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Ministro promete inovações para o sistema habitacional

Uma nova comissão, desta vez a nível de Ministério de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente e do Banco Nacional de Habitação, está examinando as modificações a serem introduzidas na política habitacional. Segundo o ministro Denis Schwartz declarou em entrevista não há prazo para o término dos trabalhos e agora estão se verificando as viabilidades das diversas sugestões. Esta é o terceiro estudo de nova política habitacional, que foi anteriormente examinada durante seis meses pela Comissão Especial e depois reatada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil e vários organismos populares, através de debates.

O ministro Denis Schwartz declarou que a política habitacional se insere agora em agenda maior do Governo Federal que in-

clui e, assim, ele espera que a nova política habitacional possa ser posta em prática no segundo semestre deste ano, embora considere que alguns pontos já estejam em vigor, como o que diz respeito ao atendimento prioritário para a baixa renda, considerando nesta faixa quem recebe até três salários mínimos (no máximo Cr\$ 1.413,00).

Outro assunto ainda não definido em nível ministerial, mas que prossegue "em discussão e estudos", é o relacionado ao transporte público e à reformulação da EBTU, o que possibilitará uma integração entre habitação e transporte popular. O ministro de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente esclareceu que este assunto também se insere na reforma administrativa geral.

Mediador entre o Governo Federal e os prefeitos de todo o País, Denis Schwartz diz que entre as relações estão sendo mantidas em alto nível, não sendo verdadeiras as notícias de que os prefeitos, "preocupados com a demora em uma ajuda real do Governo Federal, estão pensando em pressioná-lo". Definindo seu papel como de um transmissor dos anseios dos prefeitos ao Governo e das condições desta para aqueles, Denis Schwartz diz que as "preocupações municipais refletem toda a situação brasileira, uma vez que o problema da falta de recursos financeiros atinge também o Governo Federal. A seu ver, as soluções só poderão ser encontradas através de um constante diálogo, que permita enfrentar os problemas administrativos e os financeiros".

O que virá após o dilúvio

NOVA IORQUE — Em seu editorial de ontem, o jornal The New York Times afirmou que o general Augusto Pinochet, embora seja o político "mais impopular" do Chile, "é o mais bem-sucedido". Observa também que "já conseguiu romper a tradição democrática de seu país" e agora poderá "desfrutar as perspectivas de um retorno pacífico a esta tradição".

O influente jornal norte-americano observou que, da semana passada, Pinochet "sofreu facilmente a uma série de grandes manifestações partidárias da democracia" e que parece seguir os passos do rei Luís XVI, da França, aquele que disse "Após mais, le dégage".

"Que venha o ditador reacionário, porém depois do meu Governo", observou comparativamente The New York Times, ao ressaltar como Pinochet defende

uma "represália implacável" e sua "habilidade manipulação da oposição para manter a ditadura militar impopular".

Intitulado "Chile, Antes do Dilúvio", o editorial comenta que os principais partidos políticos do país querem a democracia, porém estão divididos sobre assuntos importantes, como por exemplo o papel da extrema esquerda e do Partido Comunista no futuro Governo.

"Alguns parecem mais inclinados a negociar com os militares, mas a maioria parece preferir a pressão das ruas e a pressão externa", assinala o The New York Times.

"Os Estados Unidos seguem uma política esclarecida com vista ao fim do dilúvio, mas se sentem frustrados com a obstinação do general e as divisões dos opositores", afirmou o editorial.



TURISMO

A Tamatur, Guaporttur, Manworétur e Beluonut Viagens e Turismo preparam diversos programas extras para os interessados em participar do 10º Congresso Mundial de Cardiologia, que se realizará em Washington, de 14 a 19 de setembro. Os pacotes incluem programas alternativos em Nova Iorque, Las Vegas, Los Angeles e San Francisco. Novas informações pelo Tel. 221-2701.

TROCA

O advogado Osvaldo Melo trocará Porto Velho por Macaé durante o mês de julho. Dará uma circulação de alguns dias, como membro efetivo da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas, na Capital onde realizará em outubro o IX Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas.

ECONOMIA

Há algo no ar além dos avisos de carreira e novo cruzado. Nesta semana, o presidente Sarney deverá falar à Nação sobre o tema, com abordagem voltada para a privatização das empresas estatais típicas de Governo - que auxiliam a ação governamental e são consideradas não produtivas - ou sua transformação em órgãos da administração direta.

DESENVOLVIMENTO

O professor Evandro Oliveira, Chefe dos Departamentos de Economia e Contabilidade da Universidade de Rondônia, voltou de Ji-Paraná impressionado. Ninguém perguntava ele nada sobre política. Quisso de toda a curiosidade a mesma implantação e expansão de hotéis e áreas de lazer e turismo; estudos de mercado e de localização de empreendimentos; estudos de financiamento e rentabilidade; consultas de viabilidade e projetos técnico-econômicos e definição e estudos sobre opções de investimento turístico no Estado.

CHEGA

Chega de quixotismo. Os agentes de viagens, hotéis, transportadores e imprensa especializada precisam de verbos e incentivos para que o turismo deste Estado saia do discurso.

COBRANÇA

Cobrar agio e caso de polícia. É preciso denunciar. Tudo mudado é pouco. Não pague nada fora da tabela.

DESERTO

De um lado o assédio de JC - Rondônia é hoje um deserto em termos de opções políticas ao Palácio Presidente Vargas.

PRESSÕES FRATERNAS

Há quem diga que o representante do Governo de Rondônia em Brasília, Carlos Godoy, só não desistiu em favor dos outros postulantes a vaga do vice-governador por causa da falta de um forte "lobby" de amigos que ensaiam danos à saúde do consumidor. No mínimo!

SEGREDO

Caso decida confiscar rebanhos de gado através da lei delegada da Sunah JC disse caso... 1. o Governo deve anunciar a ação num Estado e agir em outro. De outro modo, o Governo corre o risco de encontrar o gado cheio de antivertúteres e outros produtos que causam danos à saúde do consumidor. No mínimo!

ELEIÇÕES

Ainda quente está semana a temperatura no late Clube. Hoje até aposta para o nome que deverá ser eleito em outubro como o novo comodoro.

A VENDA

Está à venda numa das mais tradicionais e concorridas loja de Porto Velho - a Glens Modas, toda a linha de produtos da moda verão.

AINDA EM JULHO

Ainda não será nesta semana que Cleilson Bezerra e Cleilson Bezerra Jr., entregarão ao público a nova "chopp" de miudezas, confeções e atacado, na Prudente de Moraes. Apesar do trabalho de Cleilson José Bezerra (Zeni).

CAUTELA

Mesmo cientes de que isso diminui sua presença no noticiário, a Vasp não está mais divulgando para a imprensa especializada, a nível de Porto Velho, suas listas de passageiros vip's (very important persons) de voo da madrugada. Talvez tenha concluído que é mais seguro para seus clientes especiais embarcarem para Brasília despertando a menor atenção possível dos jornalistas.



José Hiran
AMEAÇA

Chagas Melo, o "mip dos caps" do abastecimento de legumes, frutas e verduras, disse antecorrem em abito e hum som que a "cidade está ameaçada de experimentar a sua maior crise no setor".

NA MODA

Está voltando à moda, depois de um período de ostracismo o café da manhã dos Hotéis Vitória e Regina, e a feijoada do Seltan Hotel. Neste último, permanece um velho pecado: o excesso de sal. Afinal JC é vegetariano e naturista.

CONFIANÇA

O fato de não inclusão direta do turismo como tema a ser debatido pela sociedade brasileira na elaboração da Constituição não desanimou a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajot) e a Associação Brasileira de Agentes de Viagens (Abav). O jornalista João Favaro e o agente de viagens Reinaldo Teixeira, acreditam que a Embratur deverá preparar um documento com subsídios do "trade" a ser encaminhado à Comissão Provisória de Assuntos Constituintes. A idéia é encaixar o turismo no comitê que trata de Educação, Cultura e Comunicações Sociais, ou ainda no reservado à Saúde, Meio Ambiente, Ciências e Tecnologia. Resta nos esperar que o texto seja regado a fundamento e solidez.

CAIXA ALTA

A pulgar pelo montado monarca de corações, a caixa de magnata José Soares de Sousa já não está mais tão batida assim como antes. Pelo menos a Herleming e a Bortolomeu agora foram tão dispostas pelas clientes, ou seja, nunca venderam tanto Vira o Plano Cruzado!

EXALTANTE

O rumor mais exaltante nas hostes palacianas na tarde de ontem era o presidente Teófilo Viana, da Companhia de Águas e Esgotos, graças ao seu trabalho irreversível na empresa, permanecerá onde está. Mudança de cargo, não pensa; inclusive o governador Angelo Angelino e o PMDB estariam autodeclarados com a amação de Teófilo. Um telexorário pouco mais Estado: Quem viver, verá!

ACREDITOU

Desatado feito na tarde de segunda-feira pelo empresário e político César Zaghi, a respeito do Plano Cruzado, durante conversa informal com JC: "O Governo foi ingênuo ao não ter preparado antes a importação de alimentos. E acreditou!".

COMPLICADO

Mais um complicador vem se juntar as fronteiras de dificuldades que se antepõem ao Plano Cruzado. A perspectiva do racionamento do leite (já há leite em pó em Porto Velho) se junta ao descontentamento da crise de abastecimento. Como racionamento não é solução, a Nova República precisa começar a descer a que veio.

SEM GRACA

As declarações do Ministro Aloizio Alves sobre sua decisão de extinguir a Embratur, no bojo da reforma administrativa que se aproxima, desagostaram o Ministro Castelo Branco, ao qual a empresa de turismo está subordinada. Vários impérios relacionais a estatal de turismo, além de seus funcionários, entraram em ritmo de alibi expectativa, transitando a Casa Civil do Governo, que tranquilizou o setor: não liga não. O Aloizio as vezes atropela as coisas. Ainda bem!

OPERTECERAO

José Hiran (Jida) Gallo ofereceu um "party" dia 30 de agosto, festejando os 2 anos de Hiran Spindola de Macedo e Silva Gallo, um dos herdeiros do casal de médicos.

BERON

O braço forte de Rondônia.

CONTA CORRENTE
O Banco do Estado de Rondônia oferece a melhor taxa de juros para a manutenção de sua conta corrente.

SEGUROS
O Banco do Estado de Rondônia oferece a melhor taxa de juros para a manutenção de sua conta corrente.

POUPANÇA
O Banco do Estado de Rondônia oferece a melhor taxa de juros para a manutenção de sua conta corrente.

CARTÃO VERDE AMARELO
O Banco do Estado de Rondônia oferece a melhor taxa de juros para a manutenção de sua conta corrente.

BERON
O Banco do Estado de Rondônia oferece a melhor taxa de juros para a manutenção de sua conta corrente.

Banco do Estado de Rondônia SA

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Na administração de Moacyr Nunes de Assunção foi concluída a construção do Estado Municipal "Aluizio Ferreira", iniciada na última gestão de Rafael Jayme Castel.

Uma nova fase desenvolvimentista foi iniciada no município, na primeira administração de Odair Soares Rodrigues, que chegou a pavimentar com asfalto pouco mais de 50 quilômetros lineares de vias públicas; iniciou e concluiu a edificação da Escola Antonio Ferreira da Silva; sancionou as finanças municipais, regularizando os vencimentos dos servidores públicos, atrasados em quatro e mais meses; equipou o Corpo de Bombeiros e incluiu mais oito homens da Corporação que iniciara suas atividades na gestão de Paulo Trajano; foram iniciadas as primeiras locações nos atuais bairros da Embratel e do Roque. Foi na administração de Odair Soares que começou a ser efetivada a assistência aos distritos de Vila Rondônia e Villena. Nesta foi construído um hospital pelo Governo do Território para doenças pulmonares.

Odair Soares Rodrigues foi o primeiro Prefeito a tomar posse diante da Câmara Municipal, instalada na gestão de Valter Paula de Sales.

Uma das administrações mais profícuas de Porto Velho foi sem dúvida a do médico Jacob Freitas Atallah, quando entre inúmeras obras desenvolvimentistas realizadas destacamos os Postos Médicos Municipais Dr. Maurício Bastani, na Avenida Kennedy e o Dr. Osvaldo Piana e o Grupo Escolar Pe. Chiquinho, na rua Campos Sales; no bairro do Tuemanzal, os mercados dos bairros da Olaria e da Liberdade; prosseguiu com o asfaltamento da cidade, pavimentando vários quilômetros de ruas e avenidas. Iniciou a habitabilidade nos bairros da Olaria, Liberdade e Pedrinhas. Na administração de Jacob Atallah foram criados os cargos de Administradores distritais e foram empossados o de Vila Rondônia, Cacual e Pimentas Bueno e posteriormente o de Villena; e a inauguração da biblioteca Francisco Meireles.

A administração de Emanuel Pontes Pinto, embora de poucas realizações, houve ainda a conclusão de inúmeras obras iniciadas nas gestões anteriores. Foi na administração de Antonio Carlos Cabral Carpintero, que deu nova estrutura à administração Municipal, trabalho contratado com COSPLAN e o IBAM; continuou o trabalho de asfaltamento de vias e deu especial atenção ao interior, estruturando as administrações Distritais, especialmente a de Aripuanema que até hoje segue o roteiro traçado naquela ocasião. No período de governo de Antonio Carpintero, foi dimensionado e habitado o bairro Meu Pedacinho de chão, onde entre outros equipamentos urbanos dispõe de uma creche que teve iniciada sua construção nessa administração e só foi inaugurada na administração de Francisco Lopes de Paiva.

A administração do Eng. Luiz Gonzaga Farias foi pontilhada de grandes realizações, destacando-se a abertura da Rua Calama, asfaltamento de uma pista na Avenida Kennedy e uma pista na Avenida 7 de Setembro e parte da Nações Unidas; inauguração do Mercado Central, cuja construção foi iniciada ainda na gestão de Antônio Carpintero; construção de vários abrigos para espera de ônibus em diferentes pontos da cidade. A administração de Luiz Gonzaga deu especial atenção às administrações distritais as quais dava assistência permanente para a estruturação de suas atribuições, pessoalmente e por intermédio de técnicos da Prefeitura. Essa assistência continuou nos primeiros meses depois que se estruturaram em Municípios.

Rua Júlio Guerra, 258 - PABX:
(069) 421-1131 - Telex (069) 2743
BOAS - Caixa Postal, 51 - CEP 78.930
- Ji-Paraná-RO.

O crime e a catequese

VENDE-SE

APROVEITE

Temos diversos terrenos à venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

ATENÇÃO

Srs. proprietários de imóveis rurais: quer comprar ou vender seu sítio, serralha ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário ou sr. tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está com o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casinha 4 de Janeiro, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, terreno de esquina de 12 X 36. Preço a combinar. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Ipaçu, perto da Mineração Jacupá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena ferrubida e pequenas benfeitorias. Preço apenas R\$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br-319 de frente para o asfalto com posto já formado preço: uma milícia, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

ÁGIO

Vende-se o ágio de um condomínio de um Escorp 84, com 6 presenças pagas, mas como prestação foi congelada passa a ser pagas apenas R\$ 650,00 por mês. Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746.

TERRENO

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12X30, preço uma milícia, só vendo, possa criar, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, Sala 5, fone: 221-2746. OBS: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno ao lado da Empresa C/ área de 5.000m², terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço uma verdadeira milícia, venha conferir. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rua Pio XII perto da Laura Sodré com área de 240 m² e um ótimo terreno para quem quer morar perto do centro, colégios, supermercados, farmácia e das secretarias. Construir sua casa num lugar já valorizado e bem acolhido. Interessados tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte terra um mini-supermercado, na superior um apartamento, o preço é só vendo para criar. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 39 m² e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Fiemas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor queira, por tratar-se de um esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

PROCURE-NOS

Imprensa Oficial acompanha o crescimento de Rondônia



Prédio da sede da Imprensa Oficial, no bairro Nova Pedaçinho de Chão.

"Rondônia tem apresentado um índice de crescimento bastante considerável nos últimos anos e a administração Angelina tem contribuído fundamentalmente, dotando o Estado de infra-estrutura capaz de proporcionar desenvolvimento. Dentro deste contexto, a Imprensa Oficial não poderia deixar de se expandir, para fazer frente à crescente demanda dos serviços que se propõe a executar" é o que afirma José Anselmo Lopes Passos, 38 anos, atual Diretor do órgão.

PARQUE GRÁFICO

Localizado no Bairro Pedaçinho de Chão, próximo à garagem do Governador, o Departamento de Imprensa Oficial, subordinado à Secretaria de Estado da Administração, ocupa uma área construída de 7.12m². Dispõe de um parque gráfico completo por máquina impressora CXTU 660 para impressão off set, 2 máquinas para composição

EDM, dobradeira, guilhotina, grampoadeira, picotadeira, equipamento para fotomecânica e prensa para cópia de chapas e filmes.

Na atualidade, o Departamento de Imprensa Oficial executa os serviços de coleta de matérias, composição, diagramação, revisão, impressão e distribuição do Diário Oficial do Estado de Rondônia, de formato tabloide, com tiragem de aproximadamente 1.000 exemplares por dia, que cobre as atividades do Poder Executivo Estadual.

Seu quadro de pessoal é composto por 33 profissionais que trabalham em três turnos nas diversas atividades gráficas.

NOVO DIÁRIO OFICIAL

O Diretor do órgão Anselmo Lopes que fez cursos de especialização na área, dentre os quais o de artes gráficas, impressão, fotomecânica, arte final e paginação está otimista

considerável aumento na produtividade e melhoria na qualidade e homogeneidade do produto final. Além de desempenhar seu papel como órgão de apoio da administração pública, a Imprensa Oficial deve também dar sua contribuição ao desenvolvimento cultural e tecnológico.

Neste sentido, a exemplo dos principais estados da União, o Diário Oficial de Rondônia, a médio prazo, deverá cobrir não somente as atividades do Executivo Estadual mas também do Legislativo e do Judiciário, além de publicações de terceiros, sendo, consequentemente, dividido em 4 partes distintas: Diário do Executivo, do Legislativo, Diário do Judiciário e publicações de terceiros.

A atual diretoria pretende também confeccionar um Suplemento Especial, quando algum evento ocorrer no Estado for de significativa importância e grande abrangência, além do Caderno de Cultura que dará cobertura aos eventos culturais e artísticos, com o objetivo de preservar e difundir nosso patrimônio histórico-cultural e fornecer apoio e divulgação às obras de autores do Estado.



Parque gráfico da Imprensa Oficial

NOVOS EQUIPAMENTOS

Os estudos para a aquisição dos novos equipamentos que proporcionarão esta expansão já se encontram bastante adiantados. Foram definidos os maquinários, contactados os fornecedores, analisadas as alternativas de ordem técnica e todos os dados foram agrupados em um "Plano de Reestruturação" que está sendo analisado pelo Governo.

Anselmo Lopes mencionou também o seu otimismo no que se refere ao Projeto de Lei em tramitação na Assembleia Legislativa, que dispõe sobre a desativação das unidades orgânicas das indústrias e departamentos gráficos na Administração Estadual, afirmando que tanto a Imprensa Oficial quanto a iniciativa privada de uma maneira geral deverão ser beneficiadas. "Haverá uma maior centralização das atividades gráficas no Governo, a Imprensa Oficial deverá contar com maior apoio e a desativação das gráficas alivia o mercado a iniciativa privada, cujo fortalecimento é uma das metas básicas do Presidente José Sarney", concluiu o Diretor da Imprensa Oficial.

ANOVA RONDÔNIA

ANO I

Nº 8

JULHO/86

CAERD APELA A FUNARO PARA NÃO PARALISAR OBRAS

A assessora técnica da Caerd, engenheira Angelina Guedes, informou que as obras iniciadas em oito municípios do Estado, com recursos financiados por um pool de bancos, coordenado pelo Midland Bank, poderão ser paralisadas, se o ministro da Fazenda Dilson Funaro não liberar o repasse da primeira parcela do empréstimo, prevista para esse mês. Página 2.



O governador Angelina esteve no Machadinho e prometeu atender as reivindicações dos moradores do projeto.

PROJETO MACHADINHO EM PLENO DESENVOLVIMENTO

O Projeto Machadinho, criado para fortalecer a produção agrícola de Rondônia, está se caracterizando como um polo de desenvolvimento urbano. Com dois anos de existência possui 877 imóveis e 119 estabelecimentos comerciais. Um dos principais problemas enfrentados pelo Projeto Machadinho é a grande ocorrência de casos de malária, mas com a aplicação do programa de Controle de Endemias o número de casos caiu de 1.019 em maio para 924 em junho, é o que garante o inspetor de endemias do projeto, Valdezino Pereira.

Página 3.



A merenda ainda é o fator que mais contribui para evitar a evasão escolar

TELES PREOCUPADO COM CRIANÇAS QUE AINDA NÃO ESTUDAM

O secretário de Educação, Gilberto Telles, reclama que, com o crescente aumento da demanda escolar, sempre há muitas crianças fora das salas de aula, o que não existe orçamento que cubra essa defasagem. Gilberto também fala das medidas que a secretaria está tomando para minimizar esse problema, criando escolas onde há menos de vinte alunos, adaptando laboratórios e bibliotecas ociosas em salas de aula. É alerta, também, para os casos de evasão escolar, que estão intimamente relacionados com a necessidade da criança atuar como mão-de-obra junto a família. Página 7.

EDITORIAL

INTERESSES ESCUSOS

A imagem da Frelut Executiva chegou à Assembleia Legislativa, dia 3 de junho, e que ainda não foi aprovada, adota a posição de 2 milhões e 300 mil libragens da Fazenda de Rondônia. Ora, no valor de 200 milhões de libragens. Esses recursos seriam destinados às seguintes formas: C&S 80 milhões para agropecuária, C&S 10 milhões para saúde, C&S 10 milhões para educação e C&S 10 milhões para a construção de escolas rurais.

A imagem não foi aprovada porque um deputado do Partido da Frente Liberal pediu vista do processo. Corrente, uma transição normal na Assembleia ficou atrelada em praticamento dos meses, pois com o mesmo parlamentar da assembleia a ver o valor em pauta e pedir a segunda semana de agosto. Nesse momento ficou caracterizada o descompromisso desse parlamentar para com o estado, pois com a retardamento dessa votação, e consequentemente da liberação de recursos, toda a população está sendo prejudicada sobretudo os moradores das linhas situadas ao longo da BR-364, que necessitam de estradas para o escoamento de sua produção.

Depois de analisarem os efeitos desse impasse no desenvolvimento normal do processo, as pedidas começaram a se desenvolver tentando se justificar de tudo se formar junto a opinião pública, se dizendo "defensores dos interesses do Estado", como se a população não soubesse discernir entre atitudes concordes e do real seio para com os interesses de Rondônia e suas atitudes constituintes e eleitorais.

Que se questione este momento, em que se inicia mais uma campanha política para eleger o futuro governador, são os interesses que levaram a cada pedida a tomar essa atitude, pois como parlamentares eleitos, representantes do povo, jamais poderiam levar a confiança que a população deles depositou. Também não poderiam alegar desconhecimento

da destinação dos empréstimos externos, feitas no início do ano, pois sabem que esses recursos não foram liberados por determinação do Ministério da Fazenda, quando da instauração do Plano Cruzado no País. Também não poderiam alegar desconhecimento da capacidade de endividamento do Estado, pois foi matéria divulgada e, já da destinação, com uma assessoria a sua disposição, seria impossível desconhecer o que acontece no Estado.

Diante de tudo isso não podemos acreditar que os pedidas tenham feito boicote à proposta de trabalho do Governo apenas para gerar argumentos durante sua campanha eleitoral, acusando o Executivo de não trabalhar. Por isso, convidamos os parlamentares que com essa atitude estão espreitando o desenvolvimento do Estado, a mostrar de bom senso e de comprometimento com a população rondonense, apoiar a construção desses empréstimos, pois temos um potencial econômico que nos permite investir no futuro. É aí investindo é que se poderá ter retorno. Sem isso não há expectativa.



NOVA RONDÔNIA

Ano I - n° 8 - Julho/86

Publicação do Governo do Estado de Rondônia.
Órgão Responsável - Divisão de Comunicação Social
Rua D. Pedro II - n° 608 - telefones 221-0337/221-0348.

Diretor - Sérgio Mello
Editora - Ana Mejia
Redatores - Alvaro Costa, Jacinta Martins, José Carlos Sá, José Geraldo, Tereza Márcia e Fátima Alves.
Colaborador - Nonato Cruz
Fotógrafos - Danião Cavalcante, Manoel Nascimento, Natalino, Rubinho e Inaci Oliveira.

TÉLLES DIZ QUE RECURSOS SÃO INSUFICIENTES

35 MIL CRIANÇAS ESTÃO SEM ESTUDAR NO ESTADO

O Estado recebe, a cada mês, quase três mil crianças em idade escolar



Rondônia recebe, mensalmente, duas a três mil crianças em idade escolar e a maioria deste contingente se localiza em áreas dispersas e de difícil acesso. Isto significa que nas localidades onde não existem escolas a clientela a ser assistida não é superior a dez alunos e pelo critério da Secretaria de Educação as escolas são construídas quando existem na localidade no mínimo 20 alunos.

Mas independente deste critério, o secretário de Educação, Gilberto Telles, informou que o governo construiu 520 salas de aulas e adaptou laboratório e bibliotecas ociosas em salas de aulas, colocando mais de 70 mil alunos na rede oficial de ensino. Apesar disso, o déficit ainda é 30 a 35 mil alunos.

Para o próximo ano, o governo já conta com mais sete escolas com dez salas de aulas em Ji-Paraná, Porto Velho, Rolim de Moura e Presidente Médice, mas para o Secretário Gilberto Telles, o problema do atendimento à demanda escolar ainda é grave, porque quando se constrói uma escola para atender 1.200 alunos, no momento em que ela é entregue, o número de alunos a ser atendido sempre ultrapassa dois mil.

Na opinião do Secretário Gilberto Telles os recursos destinados à educação não são suficientes para que todos os alunos tenham acesso à escola. Em 86, dos C&S 38 bilhões destinados à educação, apenas 2,3 por cento foram para o ensino

básico e o Estado não tem condições de complementar a verba da União porque a arrecadação ainda é insuficiente. Rondônia solicitou, no início do ano, ao Ministério da Educação C&S 492 milhões e só foram repassados C&S 52 milhões.

O governo do Estado enviou ao MEC um projeto solicitando a construção de 57 escolas com dez salas de aulas e 1.228 docentes, sendo 20 na zona urbana e o restante na zona rural. O Secretário Gilberto Telles acredita que, se o MEC enviar estes recursos até o final do ano, para a construção destas escolas, o Estado terá condições de atender a pelo menos 80 por cento da atual demanda.

EVASÃO ESCOLAR

Um dos fatores que mais contribuem para a evasão escolar é a falta de trabalho que o aluno representa para a família pois, na zona rural, ele ajuda no plantio e na colheita e, na urbana trabalha como office-boy ou engraxate. O Secretário de Educação, acha que, além do fator econômico, a maior causa da evasão escolar é que a família brasileira ainda não tomou consciência de que a escola é fundamental na formação do homem. Para ele, os pais ainda não implantaram uma disciplina dentro do lar, que possibilite acompanhar o desenvolvimento do aluno na escola. "Na maioria das vezes o que leva o aluno a frequentar a escola é a merenda escolar".

CAERD QUER ATENÇÃO ESPECIAL DE FUNARO

Com a determinação do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, de bloquear os empréstimos externos, o projeto de saneamento básico que a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia-Caerd vem desenvolvendo em Porto Velho e demais cidades do interior, poderá sofrer paralisação, caso os recursos não sejam liberados, conforme informou a assessora técnica da Caerd, engenheira Angelina Guedes.

O projeto, que prevê trabalhos de saneamento básico, como captação de água bruta, aumento da capacidade de produção das estações de tratamento de água, construção e recuperação de reservatórios, ampliação de redes de distribuição e ligações domiciliares nos municípios de Porto Velho (conjunto Tancredo Neves, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Guajará-Mirim, Aniquemas, Cerejeiras, Rolim de Moura e Abençoada do Oeste) foi elaborado com um orçamento programado a partir de recursos

já disponíveis e de mais de 20 milhões de dólares, negociados no final do ano passado com um grupo de bancos estrangeiros, coordenados pelo Midland Bank, que serão liberadas em três parcelas nos meses de julho, agosto e setembro.

Após tomar conhecimento da medida adotada pelo Ministro da Fazenda, o presidente da Caerd, Teobaldo Monticelli Viana, enviou tellex ao ministro solicitando uma reavaliação e atenção especial para Rondônia, detalhando os problemas que o Estado enfrenta com a deficiência na área de saneamento básico, daí a importância da realização desse programa.

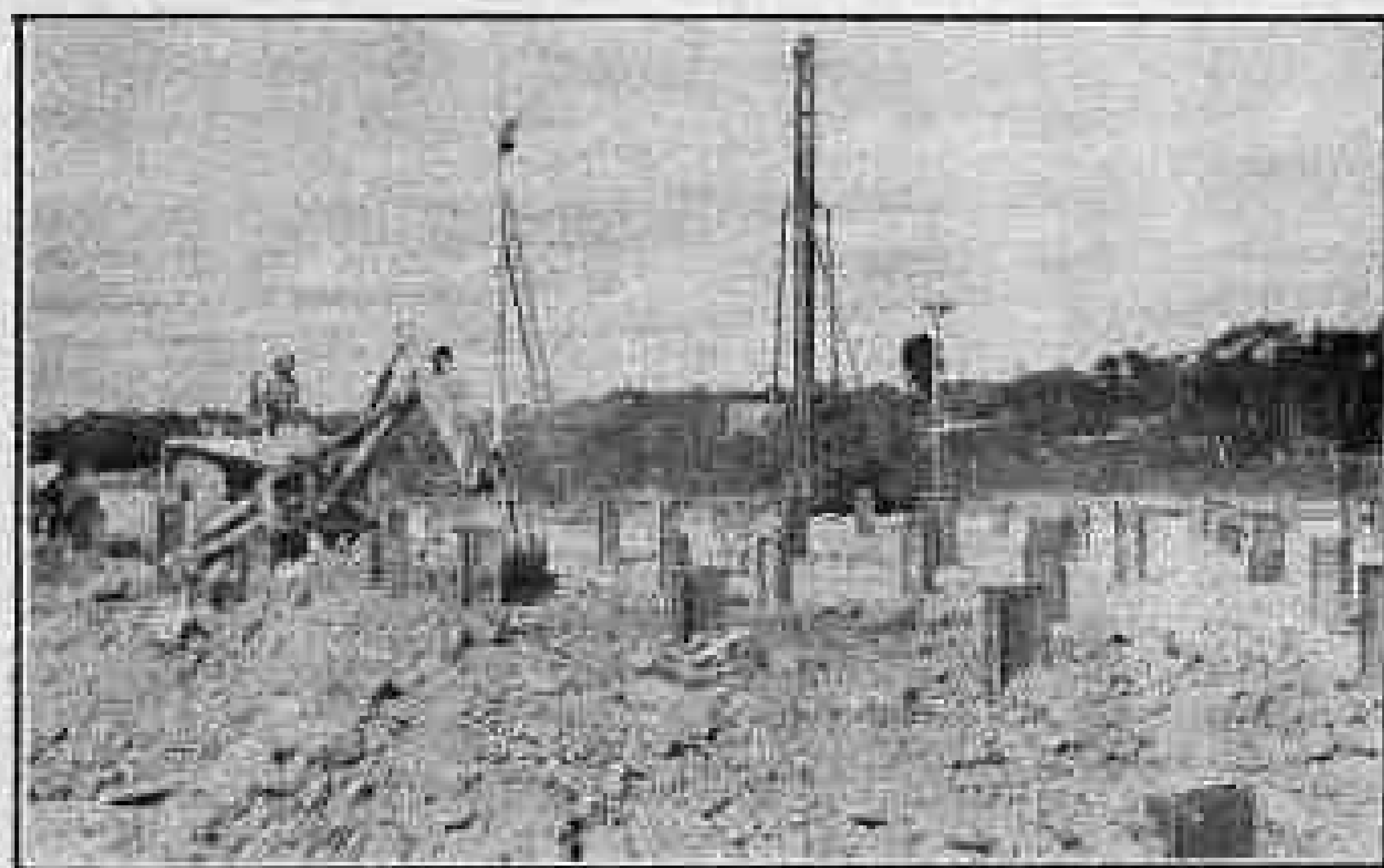
Em resposta, Dilson Funaro, afirmou estar consciente das dificuldades financeiras que a Caerd enfrentará com a retenção dos recursos, sobretudo as de caráter social em função da paralisação das obras. Acrescentou ainda que o Ministério está fazendo um estudo para libe-

ração de verbas em caráter excepcional, de acordo com a disponibilidade do Tesouro Nacional.

PROBLEMAS

Abordada acerca dos principais problemas que a Caerd enfrenta para atender a necessidade da população, Angelina falou do alto índice migratório que força uma demanda sempre crescente, a insuficiência de recursos, que não permite uma revisão no sistema hidráulico já totalmente ultrapassado com atendimento inferior a demanda, além de impossibilitar a melhoria destes, a distância dos centros produtores de peças e materiais hidráulicos, tem dificultado muito o trabalho de manutenção que a Caerd precisa fazer.

A assessora técnica acredita que o trabalho que a Caerd está realizando com recursos externos beneficiará, além da comunidade,



Implantação do sistema de captação de água no bairro Tancredo Neves



Bairro Tancredo Neves será beneficiado com rede de água independente

a própria empresa, pois "como consta no próprio projeto a implantação e restauração serão feitas em todo o sistema hidráulico. Isso permitirá o atendimento a uma demanda maior, o que trará retorno financeiro à Caerd que através de uma receita maior poderá comprar novos materiais possibilitando melhor atendimento à população.

55 ANOS DA NACIONALIZAÇÃO DA MADEIRA-MAMORÉ

A Estrada de Ferro Madeira Mamoré completou no último dia 10 de julho, 55 anos de nacionalização, quando deixou de estar sob a jurisdição do governo boliviano para sujeitar-se à Administração Nacional. A estrada, criada para escoar os produtos mercantis do Oriente Boliviano teve papel determinante como fator de integração entre as duas Nações e na formação dos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim.

A construção da EFMM e o pagamento de 2 milhões de libras esterlinas foi o preço negociado pelo tratado de Petrópolis, quando o Estado do Acre foi anexado

ao território brasileiro. Construída em cinco anos, foi palco de muitas histórias, de muitas mortes e de muitas alegrias. Mas, a principal consequência foi o povoamento da região, por pessoas de todas as partes do mundo e a formação de vários núcleos populacionais como Ji-Paraná, Mutum, Paraná, Vila Martinho, Santo Antonio, além de Porto Velho e Guajará-Mirim.

Em 1907, quando foi iniciada a construção da ferrovia, a base econômica era a borracha. Em 1912, quando foi concluída, a produção de borracha nativa já havia diminuído consideravelmente, ainda assim, a ferrovia



continua tendo movimento normal até 1931, quando foi nacionalizada.

Como uma sociedade que se estruturou num modelo de economia que

cresceu em função da produção e comercialização da borracha, quando seu preço entrou em declínio, toda a economia da região entrou em crise.

Com a participação do

Brasil na II Grande Guerra, a economia foi resuscitada em 1942, mas poucos anos depois voltou a estagnar. A Estrada de Ferro que nasceu como uma obra indispensável para os Países, o Brasil e Bolívia, tornou-se obsoleta com a estagnação do comércio. Desde então, a Ferrovia foi desativada em 1972, depois de 60 anos de trabalho. Fosse abandonada durante

longos anos até que em 1979 houve uma grande mobilização popular para evitar que todo o seu patrimônio fosse vendido como sucata.

Em maio de 1981, foi inaugurado o primeiro trecho da rodovia que liga Por-

to Velho a Santo Antonio, e mais 13 quilômetros. Esse percurso é feito durante o verão, quando as locomotivas levam as pessoas até a cachoeira de Santo Antonio. Depois dessa época, muitas reivindicações foram feitas para reativação da Estrada sem, no entanto, obter nenhum avanço concreto.

Atualmente a Sertão mantém o Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e os passeios de trem durante o verão. Esses anos de trabalho deverão ser iniciados até o último de agosto e o Museu pode ser visitado de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

COLONOS DA GUAJARÚS JÁ RECEBEM TÍTULOS

Os primeiros títulos de propriedade começaram a ser entregues aos colonos do projeto Vitória da União, antigo Sertão Alto Guajará, no final do mês de junho. O governador Ângelo Angelin participou da entrega dos 120 títulos, quando afirmou o propósito de assentar mais 500 famílias até o final do ano, com condições de plantar e comercializar a sua produção. O apoio do governo se fará com a implantação de programas de sementes e mudas, construção de armazéns e estradas vicinais.

Angelin prometeu que até o final do mês de julho, também serão entregues lotes da fazenda Verde Serapiquí, também em Cerejeiras e que já estão em fase final de desapropriação, e Fazenda São Felipe, em Pimenta Bueno, Alto Juruá em Ariquemes e Tancredus Neves em Guará Preto.

Com cerca de 40 mil trabalhadores sem terra, Rondônia assentará, até o final do ano 6 mil famílias, com um custo de 250 milhões de cruzados para demarcação de terra, infraestrutura básica, construção de estradas e edificações, sendo empregado por cada família assentada 120 mil cruzados. Nilson Moreira, presidente do Incra, disse que a questão financeira é o maior obstáculo para a aplicação dos assentamentos, pois com 700 funcionários, capacidade operacional do Incra é baixa e com a demanda de liberação de recursos constantemente se pode se perceber dessa forma.

PROJETOS

Além dos 12 projetos de assentamento já existentes, mais nove estão elaborados pelo Incra, e até o final de junho serão iniciados mil

famílias em todo o Estado. Abordado sobre o problema de conflitos, Nilson comentou que estes ainda existem, e que as áreas de maior ocorrência são: Colorado d'Oeste, Pimenta Bueno e Vale do Guaporé.

Quanto a necessidade de Reforma Agrária, Nilson afirmou ser de extrema importância, e que o Brasil não tem outra alternativa que não seja fazer a reforma se quiser se considerar um país desenvolvido, além do mais "se ela não for feita de uma maneira séria de outra", observou.

Segundo ele, não só a reforma como todos os segmentos da sociedade devem participar construtivamente da reforma agrária discutindo e se engajando para sua realização, tendo claro que sua execução e atribuição do governo, "o que não pode haver é um processo indiscriminado de invasões de terras".

"A reforma agrária tem três inimigos, os radicais de direita e esquerda e a burocracia", enfatizou o presidente do Incra explicando, os radicais de direita não querem abrir mão dos privilégios, os de esquerda reivindicam tudo e não querem nada, para constituir reivindicação, e a burocracia que atrapalha o processo legal que a reforma deve ter.

O governo está caminhando para submeter todos os setores que possam ajudar, o que interessa e o assentamento, o que precisa ser feito como e onde. Para que a reforma agrária seja viável, a sociedade precisa acabar com o preconceito quanto a ela, tendo que reconhecer que não se pode acabar com 400 anos de latifúndio da noite para o dia, finaliza.



Assinamento de sem terras em Alto Guajará.



Angelin entregou títulos em Alto Guajará.

Segurança estuda a compra de materiais

Vendo a necessidade de Secretaria de Segurança Pública com equipamentos básicos que permitam uma atuação eficiente, o secretário Francisco Cruz determinou que sejam efetuados estudos para aquisição de materiais, veículos e aparelhos de comunicação, além de outros que vão deixar a SSP em condições de cumprir suas metas. Cruz pretende também fazer provas para que sejam liberados recursos a serem aplicados na realização de concursos e treinamento de pessoal.

"Por enquanto nossa maior deficiência é a falta de apoio logístico", disse o secretário. "Nossas viaturas estão muito desgastadas e não temos como recuperá-las pois também não faltam peças de reposição. Uma vez adquiridos mais veículos, nossa frota atual terá condições de passar por revisão e reforçar nossas atividades nas delegacias", explicou.



Joséildo Carvalho exige muito dos alunos, que serão selecionados para atuar no projeto "Faça do seu Filho um Atleta".



O professor Joséildo Carvalho quando ministrava aulas de vôlei.

SECET PROMOVE CURSO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo - Secet, sob a coordenação do Departamento de Esportes e Recreação, iniciou durante o mês passado, curso de Iniciação Esportiva, para técnicos, professores e alunos de Educação Física. A iniciativa faz parte da primeira etapa do projeto "Faça do seu Filho um Atleta", que contará com a participação daqueles que foram selecionados após a realização do curso, conforme explicou o subsecretário da Secet, Ivair Bastos.

Os cursos, que abrangem as

modalidades de basquetebol, vôlei, handebol, natação e atletismo, estão sendo ministrados no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, para o qual a Secet tem trazido grandes nomes de nível nacional, a exemplo de Renato Brito Cunha, técnico da Seleção Brasileira de Basquete nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, que aplicou curso de modalidade, o primeiro da série, no período de 16 a 21 de junho.

Na semana seguinte, foi a vez do vôlei e o técnico convidado pela Secet foi o professor Jo-

seildo Carvalho, da seleção de vôlei feminino, que participou dos jogos olímpicos de Moscou, possuindo larga experiência internacional.

Outros técnicos do mesmo qualificação foram convidados pelo secretário Raimundo Castro, e estarão chegando a Porto Velho para ministrarem os cursos de handebol, como o professor Antônio Carlos Simões, treinador da seleção brasileira de handebol, Roberto Carvalho Pavel, técnico da seleção brasileira de natação nos jogos olímpicos de Moscou (RFA) e o professor

Genaro Simões, técnico de atletismo de diversas seleções nacionais nos jogos Ibero-americanos.

Segundo informou Bastos, o projeto "Faça do seu Filho um Atleta" deverá ser implantado nos próximos dias, tão logo se realize o último curso, o Atletismo, previsto para o período de 6 a 12 de agosto. A Secet pretende firmar convênio com os principais clubes da Capital e com algumas grandes empresas de Rondônia visando estruturar o programa, e será destinado a crianças de 7 a 13 anos.

Angelin atende reivindicações de moradores do Machadinho

O governador Ângelo Angelin, o presidente regional do PMDB e vários políticos visitaram, no último dia 13, o projeto de assentamento do Incra, Machadinho, a 430 km de Porto Velho. Lá, Angelin ouviu atentamente as reivindicações da população e anunciou diversas melhorias para a localidade.

faltando apenas o traçado das ruas.

MACHADINHO

O projeto de assentamento Machadinho possui 3.800 quilômetros quadrados, encravado em Ariquemes e abrangendo ainda uma pequena parte do território do município de Jaru, é considerado o maior núcleo de colonização do Estado. Em sua área estão previsto 5.520 lotes, mas o administrador local, Francisco Sales, acredita que nem a metade de seu território ainda foi ocupado.

A instalação de uma agência do Beron, ampliação do sistema energético, construção de uma escola na área urbana com oito salas de aula e outras na área rural, delegacia de polícia, estradas, telefones, água e apoio ao esporte, foram os principais pedidos da comunidade. A abertura do cemitério e de um campo de futebol, já foram autorizados pelo governador Angelin, que mantém um trator na localidade para serviços de conservação de estradas e vias urbanas.

Por ocasião dos pronunciamentos das lideranças políticas locais e do Estado, Angelin foi surpreendido com a notícia de que os colonos do núcleo Água Boa haviam indicado o seu nome para a nova denominação daquela localidade, situada a 45 km da sede do projeto. Segundo o coordenador regional do Incra, Nilson Moreira, futuramente esse núcleo será desmembrado de Machadinho, para dar lugar a um novo projeto de assentamento de colonos, que conforme revelou Moreira, já se encontra com suas terras demarcadas,

atuação da SEAGRI

ATUAÇÃO DA SEAGRI

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Seagri, com a finalidade de intensificar sua presença em Machadinho, de forma a apoiar o pequeno agricultor, instalou um viveiro de mudas de café, seringueiras, guaraná e citros, que poderão ser adquiridos pelos parcelários através do sistema troca-troca.

Numa área de um hectare, estão sendo produzidas 300 mil mudas de café, da variedade Conilon e outra, 80 mil de citros. Em duas outras áreas de 0,3 hectare cada, num viveiro provisório cedido pela Sudhevea, estão sendo cultivadas 5 mil mudas de guaraná e 250 mil seringueiras, em cujo cultivos estão sendo implantados um sistema de irrigação por aspersão.

O Projeto Machadinho tem sua economia baseada na extração de madeiras, exploradas por seis serrarias existentes na localidade. As principais são cedro rosa, ipê e o angelim, além da exploração extrativa da borracha. O destaque das lavouras vão para o arroz (2.550 toneladas nesta safra), feijão e milho. Com relação às culturas perenes, há plantações no projeto cerca de 1 milhão de covas, 150 pés de cacau, 8 mil mudas de guaraná e 171.810 focos de seringueiras já repassados ao 231 produtores locais. A pecuária, ainda incipiente, é constituída por 500 cabeças de bois, 25 de bovinos e 10



Diversas obras, como a escola Alberto Nepomuceno e a Unidade Mista, estão sendo executadas pelo Governo Angelin, no projeto Machadinho.



mil aves.

EXPANSÃO URBANA

Contrariando as expectativas, o projeto de assentamento Machadinho vem se caracterizando por um desenvolvimento urbano. Em apenas dois anos de existência, já possui 877 imóveis e 278 em construção. O número de estabelecimentos comerciais já atinge a 119. No Centro Técnico Administrativo (CTA) funcionam órgãos da administração estadual, como a Seplan, Seagri, Emater, Sertaps e órgão federais, como Sudhevea, CFP e Cibrazem.

A malária, um dos maiores problemas de Machadinho, "é coisa do passado", garante Valdeino Pereira, inspetor de endemias no projeto. Mas para isso, segundo Valdeino, o Governo do Estado juntamente com a Sucam intensificaram controle rigoroso no projeto, onde no

pio de Jaru (151 km projeto) e a Ariquemes (a 230 km).

O setor energético em Machadinho, a exemplo de outras cidades de Rondônia, é precário. Um grupo gerador de 280 Kva é suficiente apenas para atender 15 por cento da localidade. O abastecimento d'água cobre somente 25 por cento do projeto, na área urbana, onde até agora existem 130 ligações. O sistema de fornecimento é captado do rio Belém.

A malária, um dos maiores problemas de Machadinho, "é coisa do passado", garante Valdeino Pereira, inspetor de endemias no projeto. Mas para isso, segundo Valdeino, o Governo do Estado juntamente com a Sucam intensificaram controle rigoroso no projeto, onde no

na área urbana existiam sete criadouros. Os dados estatísticos locais da Sucam revelam que das 22.542 lâminas examinadas, 7.898 registravam casos positivos. Apesar dos números, Valdeino diz que o número de casos vem decrescendo desde maio, com 1.019 casos, passando por junho (934), acrescentando que a maior incidência é registrada na zona rural.

Para os próximos meses, o projeto Machadinho contará no setor de saúde com o reforço de uma unidade mista de saúde com 36 leitos que está sendo construída na zona urbana. Financiada pelo Polonoroeste, a unidade mista de saúde, possuindo área construída de 2.022 metros quadrados, está avaliada em Cr\$ 4 milhões 895 mil.



Colorado - 5 anos

No dia 15 de junho, o município de Colorado do Oeste completa 5 anos de emancipação. A sua festa foi marcada com a inauguração de uma rodovia de primeira mão e do terminal rodoviário. Além dessas inaugurações, o governador promoveu a construção de uma escola pré-primária, a compra de quatro grupos escolares e o início da construção da Usina do Rio Engenheiro.

Com a construção dessa usina, o governo beneficiará cerca de 1.400 crianças, principalmente as que habitam que comunidades mais de sete quilômetros, a que possuem uma grande extensão escolar. O terminal rodoviário foi construído no modelo padrão das instalações para lançamento, pontos de embarque público e quiosques para passageiros.



Beron presente em São Miguel

Após duas semanas de viagem, o diretor de São Miguel (SAM) habitantes, após iniciados o primeiro projeto de construção do Banco do Estado de Rondônia. Com uma reunião baseada na cultura do norte e desenvolvimento regional, São Miguel já possui diversas instalações de ensino, pois a população era obrigada a se deslocar até Alvarado do Norte para fazer seus depósitos bancários.

SEDUC presente no interior

A Seduc iniciou por Pimenta Bueno e Espigão do Oeste as visitas aos municípios do Estado para prestar assistência técnico-pedagógica às escolas da rede oficial de ensino. Durante as visitas serão implantadas novas diretrizes técnico-pedagógicas de Serviço de supervisão, Monitoria de sala de aula, apostila de história e geografia de Rondônia e fascículo de cartários.

A década da destruição

Durante abertura do ciclo de debates "A Década da Destruição", o governador Ângelo Angelin trouxe o perfil da família migrante, que chega numa propensão de 200 mil só este ano, o que implica no aumento de demanda de serviços básicos por parte da população. Na questão da terra, o governador afirmou que a destinação já atingiu 12% das matas e que o uso inadequado do solo faz com que Rondônia viva um quadro dramático.

"Patrimônio-Constituinte"

Os secretários de Cultura participaram em Salvador, de 28 a 31 de maio, do XI Fórum Nacional quando discutiram o tema "Patrimônio-Constituinte". Representaram o estado de Rondônia, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raimundo Castro, a diretora do Departamento de Cultura, Yedda Borzucan e o arqueólogo Eurico Müller.

Convênio para plano aeroviário

Convênio no valor de Cr\$ 6.548.213,00 foi assinado pelos governadores, Ângelo Angelin e Osmar Quirino, de Goiás, para a execução do Plano Aeroviário dos dois Estados. O convênio envolve a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (Sudeco), o Ministério da Aeronáutica e os governos dos Estados de Rondônia e Goiás.

Em sua primeira fase o convênio prevê o intercâmbio técnico, entre os órgãos envolvidos, para o levantamento da situação de todos os aeroportos e aeródromos existentes nos dois Estados. O objetivo é definir uma infraestrutura aeroviária adequada às necessidades regionais e promover a cobertura das regiões carentes no setor.



Prefeitos repudiam atitudes de Deputado

Prefeitos de sete municípios em alusão com o governador Ângelo Angelin, quando repudiaram a atitude do deputado federal Osmar Pires (PMDB) que anulou a liberação para obra, pelo governo do Estado, de melhorias que seriam realizadas em estradas para a recuperação de estradas vicinais nos municípios. Com isso, o Estado é privado de recursos necessários à melhoria das estradas que poderiam estar sendo feitas.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Cerca de 79 mil crianças, de zero a quatro anos, foram vacinadas em todo o Estado durante a Campanha de Vacinação contra tétano, difteria e poliomielite atingindo 48,3 por cento da zona urbana. Segundo Odilânio Monteiro, diretor do Departamento de Epidemiologia da Secretaria de Saúde (Secsa), esse índice superou as expectativas. No interior do Estado, foram vacinadas quase o mesmo número de crianças, atingindo uma cobertura vacinal de 90%.

Recursos para os Municípios

O Governo do Estado autorizou as obras de construção e restauração de prédios públicos, além de melhorias em estradas vicinais, num valor total de Cr\$ 4 milhões e 229 mil, nos municípios de Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Rolim de Moura.

PROJETO VIDA

PROJETO VIDA

Fortalecido, no início do mês de junho, o Projeto Vida, pelo Departamento Nacional de Trânsito. O objetivo é educar os estudantes para atravessar as ruas de forma correta, principalmente as mais movimentadas, dando ênfase às leis de trânsito. Silvio Toledo, diretor do Detran, afirma que desta forma toda a comunidade envolvida com as crianças participará do projeto.

Convênio para saneamento

Convênio no valor de 8 milhões e 100 mil cruzados foi assinado para a construção de obras de saneamento entre o governo e o ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio-Ambiente durante visita do ministro Denis Schwartz a Porto Velho no mês passado. Este valor, somado ao que há em caixa, farão Cr\$ 9 milhões destinados a obras em todo o Estado.

INSTALADO CONSELHO

O Conselho Regional de Medicina e Veterinária de Rondônia foi criado no início do mês de junho. Ele abrange as jurisdições dos Estados de Rondônia e Acre e deverá fortalecer a luta da classe a nível regional, já que antes as associações de classe eram subordinadas ao Conselho Regional de Medicina Veterinária - 9, sediado em Curitiba (MT).

Sic participa da reunião da SBPC

A Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia participou, em Curitiba, da 38ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), com a apresentação do trabalho "Algumas plantas visitadas por operários de após de Ji-Paraná".

Nesse trabalho, de responsabilidade do engenheiro agrônomo Paulo Afonso Amato Conde, a proposta é fazer a identificação do pólen coletado pelas abelhas, em diferentes espécies vegetais, para conhecer as suas plantas preferidas e o apicultor saiba quais as espécies de plantas que deve manter em seu terreno, incentivando a produtividade e a melhoria na qualidade do mel.

Seagri inicia troca-troca de café

Ainda no mês de junho a secretaria de Agricultura iniciou a distribuição de sacolinhas e sementes de café destinados a formação de mudas no Estado. Já foram distribuídas três mil quilos de sementes de café conilon e 860 quilos de catuai no sistema de permuta e a troca poderá ser feita por milho, feijão ou arroz.

Esse ano, o programa atenderá a 2 mil pequenos produtores rurais, através das cooperativas e associações de produtores rurais, visando o fortalecimento destas entidades.

VACAS MECÂNICAS

No pedido de empréstimo para a aquisição de três vacas mecânicas e do material necessário a sua manutenção, o governador Ângelo Angelin justifica que com uma produção de 12 mil litros de leite por dia, grande parte da população carente poderá ser atendida, já que com o atual índice de crescimento (35%) do rebanho bovino, a produção de leite animal ficará praticamente inalterada no próximo quinquênio e não poderá atender a população que cresce na mesma proporção.

Quando a produção de leite de vaca conseguir atender a demanda da população, o leite de soja será utilizado pelos pecuaristas como alimento para os bezerros, sob forma de leite e de farelo, não havendo, portanto, nenhum prejuízo para os produtores.



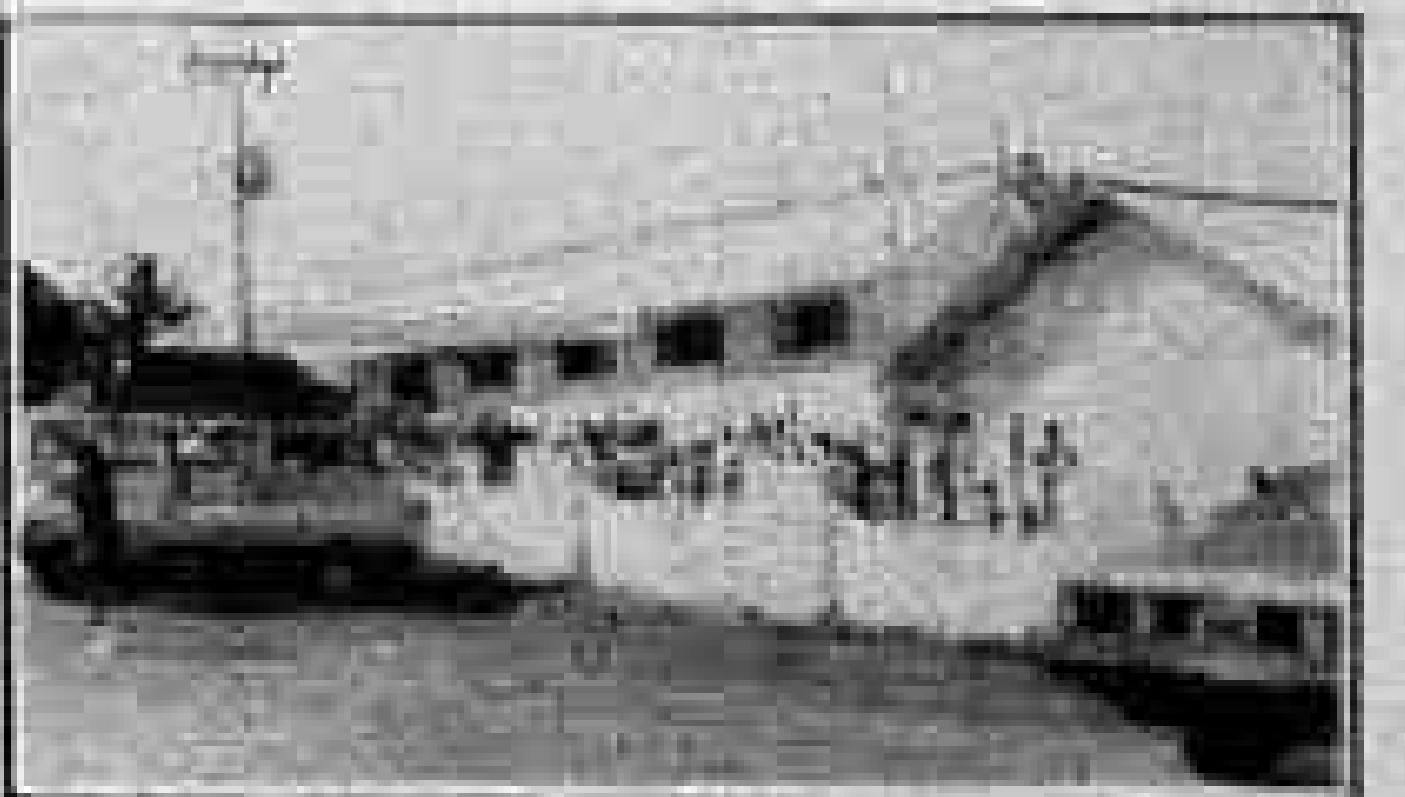
Angelin na Academia de Educação

Criada, no mês passado, a Academia Rondinense de Educação tem como principal objetivo fazer o registro da memória da Educação no Estado, para que os educadores discutam sobre educação e cultura, elevando o nível intelectual e contribuindo para um interrelacionamento dos diversos segmentos da educação. O presidente da Academia é o professor Luiz Santos. Entre os 19 primeiros agraciados está o governador Ângelo Angelin.

Secet resgata memória de pioneiros

A memória dos gregos e sírio-libaneses que ajudaram na construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e fixaram residência, principalmente em Guajará-Mirim, está sendo resgatada pelos técnicos da Secet. É um grupo de três pessoas uma antropóloga, um sociólogo e um pedagogo, que estão fazendo entrevistas com os descendentes gregos e sírio-libaneses.

A pesquisa vai abordar, através de registro sonoro e documentação visual, os hábitos costumes e as influências que trouxeram na formação do município.



Escola Cora Coralina

Cerca de 1.200 educandos serão beneficiados com o funcionamento da escola Cora Coralina, inaugurada no mês passado, em Cacual a 475 quilômetros de Porto Velho. No horário noturno, a escola será sede da Fundação Educar.

A escola possui dez salas de aula, biblioteca, sala para professores, diretoria, cozinha, salas para atendimento médico-odontológico e orientação escolar aos alunos. Durante sua inauguração, o governador Ângelo Angelin afirmou o compromisso de sua administração na resolução dos problemas sociais e particularmente da educação.

O secretário Gilberto Têles disse que a preocupação em minimizar os problemas educacionais do Estado é o seu cotidiano, pois a educação irá viabilizar o crescimento de Rondônia.